



PORTE  
PAGO

CASTANHEIRA DE PERA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDROGÃO GRANDE

# ACOMARCA

Nº 29 ANO XVIII - SETEMBRO/93 - 2ª Série - PREÇO: 75\$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

Sertã  
REIS E  
MOURA

O perfil de um  
candidato que quer  
transformar o seu  
concelho

Página 20

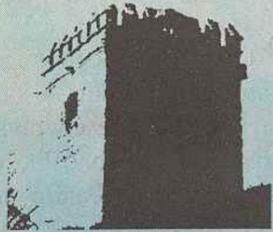


CASTANHEIRA  
DE PERA

9 Reformados dos lanifícios cada vez  
mais pobres

20 PEDRO BARJONA

A Dinâmica da  
Vitória



FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS

7 VANDALISMO À SOLTA

12 FUNDADOR DO NOSSO JORNAL



Quatro anos  
após a  
sua morte



PEDRÓGÃO  
GRANDE

5 LAGO VERDE  
A Joia do Município em polémica

15 ADELINO PEREIRA MARQUES  
A morte aos 93 anos

## CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cultura a conta-gotas

Páginas 3 e 11



**RAC**  
O seu stand  
**PEUGEOT**



...portas abertas  
para recebê-lo!  
Todos os dias até às 20 H.

*Venha visitar-nos*

**RAC** AV. DE ROMA, 15 - B  
1000 LISBOA TEL. 796 70 61/8

EN 10 - Km 11  
2685 J. F. L. A. A. A.

No próximo número: CADERNO ESPECIAL ELEIÇÕES  
Entrevistas, candidatos, sondagens

RESTAURANTE - CERVEJARIA "O ARPÃO" - R. D. Estefânia, 92 B LISBOA

**Ficha Técnica**  
**COMARCA**

**MENSÁRIO REGIONALISTA**

**PARA OS CONCELHOS DE  
CASTANHEIRA DE PERA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS E  
PEDRÓGÃO GRANDE**

Contribuinte n.º 810 828 995

Depósito Legal n.º 45.272/91

Número de Registo 104.028 na DGCS

**Fundador**

Marçal Manuel Pires Teixeira

**Proprietária**

M.ª Elvira da Silva Castela Pires Teixeira

**Sede**

Figueiró dos Vinhos

**Director**

Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira

**Director- Adjunto**

Valdemar Gomes Fernandes Alves

**Chefe de Redacção**

Paulo Manuel Castela Pires Teixeira

**Redactores**

Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca, Valdemar Ricardo e Teresinha Ascensão

**Colaboradores**

**Castanheira de Pera**

Luis M. Graça, Filipe Lopo, Kálidás Barreto

**Figueiró dos Vinhos**

Eng. Rui Silva, Jorge Gouveia

**Pedrógão Grande**

Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Eduardo Paquete, Paulo César Palheira e Natércia

**Lisboa**

Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade

**Delegação do Porto**

Victor Camoegas

**Comarca da Sertã**

Carlos Ribeiro, Luis Biscaia, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Deolinda Santos

**Delegação no Brasil**

Emidio Borges Gomes

R. Jorge Tibiriça, 277 - CEP 04126 São Paulo

**Gabinete Fotográfico**

Eduardo Gageiro (chefe) Victor Fernandes (Peg. Grande), Studio Sérgio (Fig. Vinhos)

**Correspondentes**

**Derreda Cimeira:** Eduardo Martins David, **Escalos de Meio:** Acácio Alves, **Vila Facaia:** Nelson Domingos Elias, **Arega:** Américo Lopes Silva, **Coentral Grande:** Silvério Nevado, **Aguda:** António P. Pais

**Redacções**

**Castanheira de Pera**

Luis Martins Graça - Ervideira - 3280  
Castanheira de Pera - Telef. (036) 44684

**Figueiró dos Vinhos**

Marçal Manuel Castela Pires Teixeira - Eiras Novas - Ribeira de S. Pedro  
3260 Figueiró dos Vinhos  
Telef/Fax (036) 52258

**Pedrógão Grande**

Paulo Cesar Palheira  
Rua Dr. José Jacinto Nunes  
3270 Pedrógão Grande

**Delegação em Lisboa**

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1100 Lisboa

Telefs. (01) 3538375 / 547801 Fax 579817

**Coordenação e Secretariado**

Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires Teixeira e M.ª Rosário Santos Pires Teixeira

**Maquetagem e Paginação**

Jornal "A Comarca"

**Impressão**

Litomarcos - Artes Gráficas, Lda.

**Tiragem** - 10.000 exemplares

**Preço - Assinatura Anual**

75\$00 IVA INCL. 5% 750\$00



TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGACÃO DE LISBOA

**MANUEL COELHO  
RECANDIDATA-SE**

Um espectacular volte face ocorreu no PSD, em Pedrógão Grande, e colheu de surpresa os meios políticos locais. O homem indigitado pela comissão política concelhia para concorrer às eleições autárquicas, Aires Henriques, renunciou, por alegadas razões de saúde, à sua candidatura, tendo sido de imediato convidado a



recandidatar-se o actual Presidente da autarquia, Manuel Henriques Coelho. Esta foi, para muitos, a solução natural e apropriada.

Manuel Coelho foi pressionado a aceitar concorrer a novo mandato e, não obstante todas as resistências que opôs - invocando sacrifícios da sua vida pessoal - a verdade é que acedeu e elaborou já a lista com que se apresentará ao sufrágio, ficando assim constituída: Manuel Coelho; Noémia Barão; Manuel Mendes Coelho; Dr. João Vaz Marques e Manuel N. Caetano David (Eduardo Luis como suplente). Como cabeças de lista para as juntas de freguesia figuram Joaquim Palheira (P. Grande), Arlindo Lopes Godinho (Graça) e José Vaz Marques (Vila Facaia).

Esta radical mudança vai animar ainda mais a pugna eleitoral, sendo certo que o Eng. Mário Fernandes - que, como se sabe, encabeça na qualidade de independente a lista do PS à Câmara de Pedrógão Grande - não desiste da sua candidatura.

**CAPA**

João Carvalho Rosa (João Viola), é uma figura de todos nós conhecida, dados os dotes para a arte, não só pela pintura, escultura como ultimamente a fotografia. A alcunha de "viola" deriva do facto do seu bisavô ser um exímio tocador de viola. Herdou a alcunha de tal forma que só assim o conhecem.

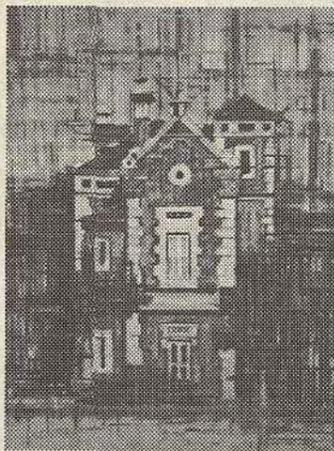
"O CASULO", tela que influenciou a capa, é uma expressão diferente da casa de Malhoa, com um toque subtil a escapar à regra da simples imagem, com a necessária criatividade, característica do artista. Ofereceu a tela ao Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, estando exposta na Biblioteca do Casulo, após uma das exposições ali realizadas.

Aliás, João "Viola", já realizou dezenas de exposições, salientando a da Quinzena de Pedrógão Grande na Feira do Artesanato na Feira Popular de Lisboa, uma colectiva com trabalhos de artesanato e pintura do Curso de artes decorativas, na 1.ª mostra do artesanato em Pedrógão, entre outras. Diversos trabalhos distinguem este artista natural do Nodeirinho, Pedrógão Grande, como a pintura de um mural com a ponte Filipina no Restaurante Lago Verde, outro no Pena Hotel em Penafiel, o logotipo da Escola Tecnológica de Pedrógão, concepção de diversos cartazes, como o último da feira de S. Pantaleão de Figueiró, entre muitos trabalhos junto de professores e escolas.

Tirou o curso de iniciação musical ministrado pela Casa da Cultura de Vila Facaia, (aprecia desde a barrôca à pop), tendo posteriormente participado no Festival da Primavera organizado pelo Grupo de Jograis com musicais de Jean Michel Jarre, Zeca Afonso e com temas da sua autoria, e de Desenho e pintura por correspondência (Álvaro Torrão).

Mas o João Viola continua a ser um sonhador e um lutador nato, conciliando a sua vida inteiramente dedicada à arte; os seus projectos continuam a passar pela pintura a óleo, expôr no Casulo no início de 94, apoiar o trabalho nas escolas primárias e jardins de infância e valorizar através da pintura, o património arquitectónico em vias de extinção.

É um artista da nossa terra, por quem nos debruçamos com admiração.



**A DEVEESA**  
Valdemar Alves

**MEMÓRIA DE UM  
CIDADÃO EXEMPLAR**

Adelino Pereira Marques faleceu. Este facto leva a que o nosso jornal lhe preste postumamente a homenagem que outros lhe deveriam ter prestado publicamente em vida. Não o fizeram. Para Adelino Pereira Marques isso pouco importava porque sempre foi um homem sem vaidade, um homem do povo e que viveu para servir o seu semelhante. Um homem que amou como ninguém a sua terra natal.

Morreu. E morreu decerto com pena de não ter podido levar a sua obra mais além. O que fez porém já foi suficiente para que Pedrógão Grande nunca o esqueça.

Foi outrora o grande dinamizador económico no concelho e o maior empregador. A sua empresa foi um grande polo de desenvolvimento económico para todo o concelho e região. Foi também um grande centro de formação profissional. Muitos e muitos chefes de família ali encontraram o seu ganha pão. Muitos outros aprenderam as mais diversificadas profissões e nelas se especializaram, indo alimentar outras empresas quer no país, na Europa, em África ou nas Américas.

Impôs sempre na sua empresa que o nome de Pedrógão Grande figurasse nos seus autocarros para assim se projectar além-fronteiras. Exigiu sempre a sede da empresa nesta vila. Para muitos pode parecer estranho mas amava a democracia e olhou a "revolução de Abril" com expectativa e esperança - conforme nos confidenciou numa ocasião.

Dentre as suas numerosas virtudes uma se destacava: o culto da família.

Fundou em Pedrógão Grande a Escola Secundária Miguel Leitão de Andrada. Foi



Adelino Pereira Marques, de óculos, no dia da inauguração da Escola Preparatória. (Foto gentilmente cedida pela filha de Alberto David, Guilhermina David)

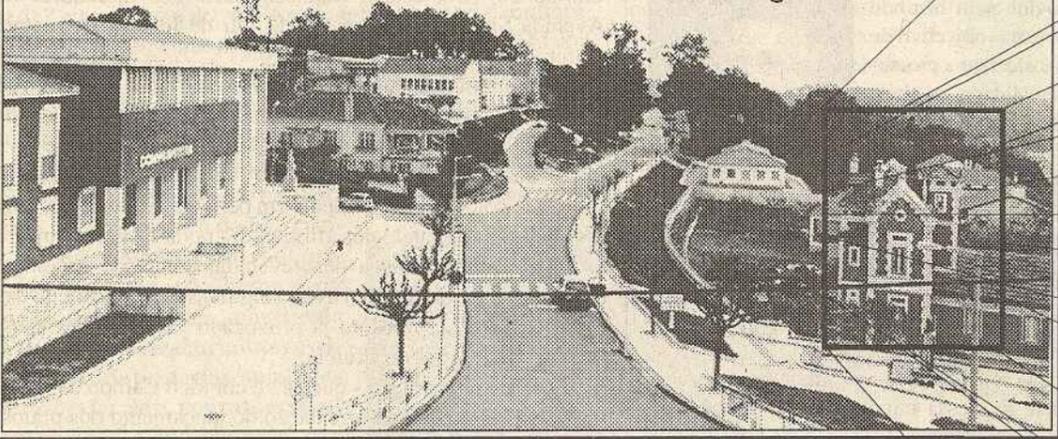
presidente da câmara municipal.

A sua acção dinamizadora, social e regionalista, a sua capacidade empreendedora, gravaram o seu nome nas páginas gloriosas do concelho de Pedrógão Grande. Podemos mesmo afirmar, sem margem para dúvidas, que Adelino Pereira Marques será considerado, no nosso concelho, o "Homem do Século". Paz à sua alma e que aquilo que ele foi seja um exemplo a seguir.



Cultura a conta-gotas

## JOVENS DO CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ TÊM CONSCIÊNCIA DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO



Há consciência de que qualquer iniciativa de índole cultural envolve uma atitude de persistência, de entrega total aos projectos e sobretudo, capacidade de enfrentar as frustrações inerentes ao desfazimento da sociedade. Fosse a pintura, a literatura, as artes, um jogo de futebol, e não teríamos concerteza o compositor Heitor Villalobos a ser vaiado por achar que este jogo seria a forma mais correcta de definir a inteligência do homem deslocada para os pés.

É certo que a nossa cultura tem sido pontapeada, apesar de constituir sempre a orientação universal. Mas como diria Churchill: "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos!", que nos vamos contentando com a preocupação e sucesso das minorias.

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, já no 12º ano de existência, tem desempenhado um papel preponderante no panorama cultural do nosso concelho, levando às mais altas entidades nacionais e internacionais a seriedade e empenhamento da sua acção. Não tem sido por mero acaso que a Secretaria de Estado da Cultura, o Instituto da Juventude, Inatel, entre outros, têm protegido a missão deste Centro, não foi por mero acaso que o Presidente da República dirigiu um convite de honra quando da Presidência Aberta a uma visita ao Estuário do Tejo, e também não foi por mero acaso que esteve na Itália a convite do Governo Siciliano nas Jornadas de Intercâmbio Cultural, como também não foi quando o Governo Japonês pretendeu instalar no recinto daquela representação cultural o único jardim exótico da Península Ibérica, facto gorado graças à "pronta intervenção" da actual Câmara que decidiu derrogar uma deliberação da anterior edilidade quanto à posse do terreno onde será instalado o "mamarracho" arquitectónico e perfeitamente "enquadrado" edifício da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

E se o C.C. é um símbolo cultural, deve-se às pessoas que constituíram as suas listas ao gerirem com espírito de sacrifício e querer.

Em Maio do corrente ano uma nova lista assegurou os destinos do Centro Cultural. É uma lista jovem, cuja idade média ronda os 19/20 anos. Reconhecemos que aos olhos da nossa sociedade esta frescura poderá ser sintoma de inexperiência, irresponsabilidade, imaturidade, no entanto a juventude sempre nos deu exemplos de irreverência agradável, de desafios que só eles sabem ultrapassar, e de um querer invejável. Confrontados com esta acusação social apenas nos adiantaram que o tempo será o melhor juiz para poder avaliar.

**«OS CRÍTICOS NÃO TÊM CONDIÇÕES DE AVALIAÇÃO QUANDO NÃO APARECEM, PRIVILEGIANDO O NÉCTAR QUE NAS PIPAS OS TURVAM A UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE»**

À volta da secretária da Direcção, no 1º andar do "Casulo", sede do C.C. e antiga moradia do pintor José Malhoa, o Hugo Dias, João Martins e Tiago Dias iam respondendo às nossas questões. Complementando a afirmação anterior, diriam que também no tempo do José Fidalgo as críticas choveram mas que no entanto o trabalho está bem visível, além de que os críticos não têm condições de avaliação quando nunca aparecem, privilegiando o néctar que nas pipas os turvam a uma exposição de arte.

Nesta fase da conversa pesou-se a natural enfermidade de algum rosto social que mais prevarica quando os meios são pequenos como o nosso. De qualquer modo em Figueiró nem por isso fomos sempre uns asnos em termos de cultura. Senti-

mos em nosso redor algum destaque que outros meios próximos nunca tiveram. E a critica, se por vezes se torna injusta, pelo menos adoça-nos um sabor a desafio. E o gosto fica no gozo de o ultrapassar. E é nesta conclusão que temos de medir o que nos rodeia e dar-lhe os nomes próprios.

E a conversa continuou.

O.C.C. tem 315 sócios o que constitui a única receita própria. Os subsídios das diversas entidades nacionais e autárquicas são o garante da continuidade.

**Comarca: Como é possível gerir o C.C. com os recursos que têm?**

**Centro Cultural:** Dos 315 sócios será fácil concluir que não poderão advir grandes receitas. No entanto os apoios que o Instituto da Juventude, Inatel, Secretaria de Estado da Cultura, Patrocinadores e Autarquia, têm sido o grande suporte económico. Dado que a cultura é gratuita, o nosso papel não é nada fácil. Deste facto estão a nascer algumas ideias que nos permitam criar receitas próprias, como é a criação de animação nas nossas instalações com meios paralelos de captação de fundos, como é o caso de um bar com esplanada.

**Comarca: Já realizaram diversas exposições. O vosso projecto passa só por este tipo de iniciativa?**

«UM PROGRAMA DIÁRIO DE UMA HORA NA RÁDIO»

**Centro Cultural:** Naturalmente que não, apesar de ser uma componente importante. Temos diversos projectos que estão a ganhar forma. Um deles, é a grande vontade de tornar o nosso espaço habitável com a organização de festas populares, de países estrangeiros com apoio das embaixadas. Em breve teremos acções de formação sobre fotografia, serigrafia, teatro, etc., com a criação de mini-estúdios, iremos abrir a biblioteca, sessões de poesia (brevemente teremos entre nós Joaquim Castro Caldas), semana da pintura com a participação dos alunos das diversas escolas concelhias, exposições quinzenais abordando diversos temas, festival de folclore, festival de música popular portuguesa, jogos tradicionais portugueses, um programa diário de uma hora na rádio, etc. Como poderá constatar, temos muitos projectos, estando a grande maioria já definidos, com contactos já determinados.

**Comarca: Sobre a história de Figueiró. Têm recolhido elementos?**

**Centro Cultural:** Existem já da Direcção anterior alguns levantamentos que pretendemos dar continuidade. No entanto, gostaríamos através do vosso jornal apelar para que a nossa população nos facultasse documentos, fotografias, factos, que de alguma forma contribuíssem para um maior estudo da nossa história. Temos condições de manutenção e preservação desses valores, além de privilegiarem da concentração num só local



com possibilidades de se tornarem úteis e públicos para todos.

**Comarca:** Com a derrogação da anterior decisão camarária pela actual, quanto ao terreno contíguo ao vosso, onde será implantada a futura sede da Junta de Freguesia, o Governo Japonês mantém de pé a construção do jardim exótico?

**Centro Cultural:** Os japoneses abandonaram o projecto face às limitações da área onde se pretendia construir, além de nos chamarem tolos. O celeiro ou barracão que ali vai ser construído apenas reflecte que tudo foi uma questão política onde os interesses da terra foram desrespeitados. A Câmara nem tão pouco se preocupou em segurar este investimento turístico único na península Ibérica, oferecendo um terreno e até chamando a si a responsabilidade de exploração. Profundamente lamentável.

**Comarca: Uma palavra final.**

**Centro Cultural:** Agradecer a vossa preocupação em escutar-nos. Afinal vocês têm sido dos mais importantes divulgadores da nossa cultura concelhia, sem ambiguidades, claros e verdadeiros.

Paulo Marçal



**COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

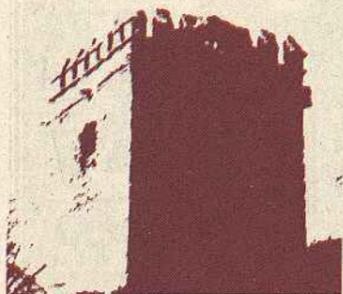
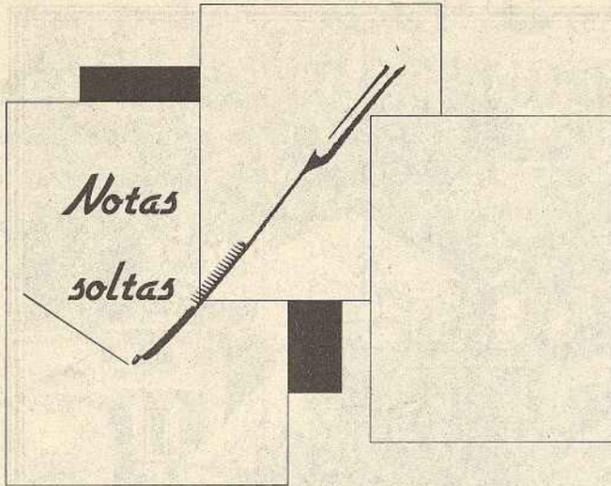
- **FRIO INDUSTRIAL**
  - CONGELAÇÃO
  - CONSERVAÇÃO DE CÂMARAS
  - FIXAS E DESMONTÁVEIS
- **AR CONDICIONADO**
  - Aquecimento
  - Panasonic**
  - TECNOLOGIA EM CONFORTO
  - AQUECIMENTO A BAIXO CONSUMO
  - DESUMIDIFICADORES E PURIFICADORES DO AR
- **EQUIPAMENTO HOTELEIRO**
  - BALCÕES E ARMÁRIOS
  - FRIGORÍFICOS
  - CORTADORAS
  - BALANÇAS AUTOMÁTICAS E ELECTRÓNICAS
  - ESTANTARIA - EXPOSITORES
  - MÁQUINAS DE CAFÉ, LAVAR LOUÇA (TOTALMENTE INOX)

**PROJECTOS E MONTAGENS**

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TELEF/FAX: 036. 53071 - RETIRO DAS BAIRRADAS  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**BREVEMENTE UM ESPAÇO EM FIGUEIRÓ**



Branca, branquinha

**IGREJA MATRIZ**

**ATENÇÃO:**

**CAIADO DE FRESCO!**

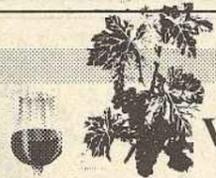
Brevemente teremos a nossa Igreja Matriz de rosto lavado, com a bela cor das nossas aldeias.

Já há muito merecia este património nacional, guardião da fé das nossas gentes e palco privilegiado de grandes obras de pintura, da caiadela exterior, abandonando o manto das negras manchas que desavergonhadamente escondiam o tesouro natural que é. São os olhos meus senhores que tantas vezes nos enganam.

Resta a complementar esta frescura, a colocação de holofotes, que iluminem este património, como até há poucos anos se fazia.



COMARCA/PAULO MARÇAL



Vinho da nossa região em causa

**VICTOR CAMOEZAS PREMIADO**

O nosso colaborador Victor Camoezas acaba de conquistar o 2º prémio dos vinhos maduro tinto no VIII Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

Este concurso promovido pelo Instituto da Vinha e do Vinho tem o objectivo de encorajar a produção e efectuar a promoção dos vinhos de qualidade, e ainda premiar e homenagear publicamente o nível técnico e científico dos participantes.

Neste VIII concurso procurou-se dar continuidade aos anteriores concursos de vinhos engarrafados, mas nesta edição foram introduzidas algumas alterações impostas pela observância das normas que regulamentam os concursos de vinhos engarrafados na Comunidade Europeia.

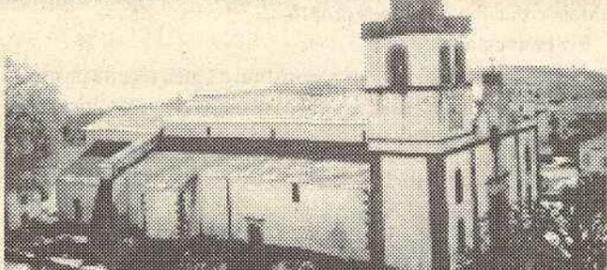
Sendo a primeira vez que concorre, Victor Camoezas, mais uma vez dignificou o nome da nossa terra, visto tratar-se de um viticultor detentor de uma qualidade de vinhos maduro tinto da melhor qualidade do país e da comunidade europeia.

A entrega dos prémios terá lugar no próximo dia 20 de Outubro no Castelo de S. Jorge, em Lisboa.



**VAMOS RECUPERAR O ÓRGÃO?**

E se de um tesouro falamos, outro ali se encontra, abandonado, a ganhar tempo para que definitivamente se torne irrecuperável. Falamos naturalmente do imponente órgão de fole, já com três séculos. Sabemos que a Conferência de S. Vicente de Paulo há uns anos pretendeu mandar restaurá-lo, no entanto os elevados custos a passar o milhar de contos, estrangulou essa vontade. Pensamos que as provas dadas por esta Congregação, tornam-na a melhor protagonista para levar por diante uma subscrição pública com a finalidade de recuperar este órgão, dos mais antigos de Portugal.



COMARCA/PAULO MARÇAL

E se podem contar com as nossas páginas para um apelo, contarão também com a certeza com os nossos colegas da imprensa da zona. As nossas entidades locais, oficiais ou particulares, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Secretaria de Estado da Cultura, o Instituto do Património Português, etc., não esconderão a sua vontade em participar nesta recuperação dos nossos valores. Aqui fica o repto que lançamos à Conferência de S. Vicente de Paulo. Ninguém ousará negar a importância da vossa missão. Estaremos ao vosso lado.

**Chumbadas**

**Moradores da Sá Carneiro descontentes com a queda de chumbos**

A queda em grande quantidade de chumbos proveniente do Campo de Tiro, está a inquietar parte dos moradores da Avenida Sá Carneiro, a partir do Lar de Idosos, D. Licínia Abreu.

Segundo apurámos, durante os torneios ou treinos no recinto do Cabeço do Peão, alguns dos lançamentos dos pratos, dirigidos para o lado direito, colocam aquele bairro, na linha de tiro, provocando a queda dos chumbos. A distância a que se encontram, não coloca evidentemente em perigo a vida dos moradores, contudo - segundo nos afirmaram - poderá eventualmente apanhar alguma criança desprevenida, afectando os olhos. Acresce o facto de serem visíveis nalgumas paredes o efeito das chumbadas, tendo mesmo já provocado pequenos estragos, dada a acumulação de chumbo.

Defende esta população - que não é contra o Campo de Tiro - que uns centímetros na orientação do lançamento dos pratos, desviariam com eficácia dezenas de metros a linha de tiro, evitando este embaraço.

Deixamos esta situação à consideração dos responsáveis.

**Gasolina a seco**

**Estação de Serviço "Cabeço do Peão, Lda." (GALP) com novo visual**

Acabaram-se os embaraços que os dias de chuva provocavam na estação da Galp (Estação de Serviço Cabeço do Peão, Lda.), dado que está em conclusão a cobertura do espaço destinado ao abastecimento de combustíveis. Além deste oportuno resguardo, que poupa a ingratidão das intempéries aos gasolinheiros, todo o recinto levou um novo piso como foram colocados novos tanques de armazenamento de combustíveis.

Aos sócios desta empresa e à GALP, registamos o esforço económico em prol das condições oferecidas bem como a estética futurista que foi mais uma achega ao visual da nossa vila.



COMARCA/PAULO MARÇAL



**HOSPEDARIA MALHOA**

**HVM**  
HOSPEDARIA MALHOA

*O cartão de visita de Figueiró*

**Quartos com Casa de Banho privativa**  
**Aquecimento central**  
**Em ambiente de sossego**

Telefone 52360  
Rua Major Neutel Abreu  
Edifício Nelson (Ao Barreiro)  
**3260 Figueiró dos Vinhos**

# Grants<sup>®</sup>

FINEST SCOTCH WHISKY



RESTAURANTE "LAGO VERDE"

# A JÓIA DO MUNICÍPIO EM POLÉMICA

Na ausência de iniciativas particulares a Câmara de Pedrógão Grande tomou a seu cargo, em 1980, a construção de um restaurante que passou a ser designado por "Lago Verde", na margem do rio Zêzere, sobranceiro à Albufeira da Barragem do Cabril. Aquele que era só um local belo passou a ser um local belo e polo de desenvolvimento turístico. A Câmara cedeu a exploração ao actual concessionário, a firma "Santos & Marçal, Lda.", que todos identificam com o gentil e dinâmico Fernando Ribeiro, que transformou o restaurante na "Sala de Visitas" do concelho e num cartaz turístico da boa cozinha e da genuína gastronomia regional. A Câmara deliberou abrir concurso para venda do imóvel onde está instalado o restaurante e suscitou um coro de protestos, animados por razões formais, por razões substanciais, mas, acima de tudo, por razões emocionais: estava a ser transaccionada a "jóia" do município. Um munícipe, António Rosa Costa requereu de imediato ao Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra a suspensão do concurso público. Confrontada com isso, a Câmara deliberou por unanimidade e de imediato suspender o concurso até que seja proferida a decisão judicial.

Quem vá a Pedrógão Grande, e agora, com o IC-8, podem ser incomparavelmente mais frequentes e numerosas as visitas, o restaurante "Lago Verde" é ponto de paragem obrigatória ou mesmo destino exclusivo. Implantado na encosta que desce até ao rio Zêzere, nos limites da albufeira da Barragem do Cabril, o restaurante oferece com vaidade uma paisagem de rara beleza, serena como as águas ali em baixo estacionadas contornando os grandiosos montes que a partir de si se elevam, arrogantes, imensos, matizados de verde dos pinhais e do castanho das clareiras. A Câmara teve a visão do que aquele local poderia representar para o incremento turístico do Concelho, e mais do que visão teve a iniciativa de mandar construir, em 1980, todo o edifício onde está instalado o restaurante, que serviria também de apoio ao parque de campismo municipal. A Câmara substituiu-se assim à inércia dos particulares que não quiseram arriscar qualquer investimento naquela área. E em boa hora o fez. Como qualquer autarquia do interior, a Câmara tem de ser investidora e intervir no mercado para impulsionar o desenvolvimento económico, sob pena do concelho estiar no imobilismo. Mas não pode permanecer nesse mercado. Depois de lançar os dados dá o lugar aos privados, mais vocacionados para empreendimentos de escopo lucrativo - esta parece ser, e quanto a nós bem, a filosofia do actual executivo camarário.

## AS RAZÕES DA VENDA

E daí que, cumprida a sua função, tenha deliberado abrir o concurso público para venda do imóvel com o restaurante. Essa é a razão política. Mas outras razões estão subjacentes ao deliberado e constam do

esclarecimento dado a público pela autarquia. Em suma e em primeiro lugar, a Câmara pretende recuperar o investimento que fez para o aplicar noutras áreas consideradas prioritárias, nomeadamente na construção de novas infraestruturas visando a dinamização de outros sectores de actividade. Em segundo lugar, as receitas que obtém da concessão do restaurante são insuficientes para fazer face às obras de remodelação e de modernização que se impõem já no momento e se imporão no

especificamente prevista e individualizada no Orçamento da Receita no Plano de Actividades para o ano de 1993 a venda do imóvel, subtraindo assim à ponderação e discussão da assembleia municipal esse desiderato; sugere a existência de um vício de forma que se onaise r e - divulvar o

pela insuficiência de publicidade, já preteriram os jornais locais, os regímenes os nacionais mais lidos na região, que permitissem uma maior divulgação do concurso por forma a elevar o número de concorrentes com os previsíveis ganhos advenientes; levanta suspeições sobre a actuação da Câmara em razão da rapidez com que decorreria o concurso (em menos de 15 dias) para sustentar o desvio de poder; e finalmente questiona o valor atribuído ao imóvel e o processo da sua avaliação sem recurso a peritos em matéria de imóveis turísticos.



Fernando Ribeiro e o "Lago Verde"



## CÂMARA SUSPENDE O CONCURSO E CONTESTA

Notificada pelo Tribunal para responder ao teor do requerimento de António Rosa Costa, a Câmara deliberou por unanimidade suspender o concurso até que seja proferida qualquer decisão judicial sobre o mesmo, e constituiu seu mandatário o advogado Dr. Vaz de Castro para a representar nesse procedimento legal.

## O GRANDE HOMENAGEADO

Entre o jogo dos contendores sobressai, impante, um homem, o Fernando Ribeiro, sócio gerente da firma concessionária, "Santos & Marçal, Lda.". Nenhuma das partes lhe regateia elogios. A Câmara por exemplo, ao comentar o comunicado do "grupo de pedroguenses" que adjectiva o "Lago Verde" como a "sala de visitas" de Pedrógão Grande, afirma que só o é, e ninguém tem dúvidas, graças ao actual concessionário.

O "grupo de pedroguenses", referindo-se ao concessionário, concorda em que efectivamente tem prestado bons serviços à causa turística, concelhia e regional.

Esse é realmente um facto incontestável. O Ribeiro e a esposa, rodeando-se de colaboradores eficientes e interessados, esmeraram-se na qualidade do serviço que prestam, em particular a qualidade da confecção e integraram na ementa diária pratos da gastronomia regional. Digamos que compatibilizaram o prazer da mesa com o sabor de olhar a paisagem envolvente. Ninguém fica indiferente a essa prestação, e daí que o nome do restaurante e de Pedrógão Grande sejam larga e constantemente projectados para além das fronteiras concelhias.

A Câmara prestou-lhe por isso um tributo ao conferir-lhe o direito de preferência na compra do imóvel.

## QUEM TEM A RAZÃO?

Nesta polémica não se pode defender simultaneamente, sob pena de contradição, que o "Lago Verde" não deve ser vendido e que o valor atribuído é baixo. Há que separar dois momentos distintos. Primeiro, temos de nos interrogar sobre se a Câmara deve ou não vender, ponderando as razões de cada parte. Além dos considerandos económicos a opção é de natureza política e prende-se em especial com o papel das autarquias: devem ou não intervir no mercado, substituindo-se aos empresários? Devem ou não, e até quando, servir de motor do concelho, induzindo o desenvolvimento económico? Devem ou não suportar preços políticos de determinadas prestações, sacrificando outros investimentos?

Só depois, optando-se pela venda, é que se discutem os critérios de avaliação, o prazo de concurso e o tipo de divulgação.

Quem tem razão afinal? A resposta não é fácil e depende de saber que factores valorizamos. Qualquer das posições comporta aspectos positivos mas também não está imune a críticas.

Mas estamos receptivos a abrir um debate público sobre esta matéria.

Os leitores que quiserem tomar posição, participando deste debate, podem endereçar-nos a sua correspondência que publicá-la-emos.

HPT

futuro. Executar essa obras representaria, além da anulação das receitas do investimento, a outorga de um benefício a um empresário, favorecendo-o inadmissivelmente em relação aos demais. Em terceiro lugar, a autarquia não pode reembolsar o actual concessionário das centenas de milhares de escudos que investiu em equipamento e obras, e também não é exigível a este que faça novos investimentos em face de um contrato de concessão limitado no tempo que não lhe confere qualquer segurança nem margem segura de rentabilização. O "esclarecimento" da Câmara termina verberando os autores de um panfleto distribuído pelo concelho, e afirma: "... assumimos que o nosso modelo de gestão autárquico é seguramente diferente do modelo defendido por esse(s) senhor(es) anónimo(s). Apostamos totalmente na capacidade individual dos Pedroguenses e daqueles que pretendem fixar-se na nossa terra; apostamos no modelo de sociedade baseado e alicerçado na Iniciativa Privada".

## OPOSITORES À VENDA

Após o conhecimento da deliberação camarária de venda do "Lago Verde", um grupo não identificado de pedroguenses emitiu um comunicado tecendo considerações em torno dessa deliberação. Não costumamos acolher escritos anónimos e também não pactuamos com a deselegância nem com insulto gratuito e soez, todavia, o assunto é sério e o comunicado contém reflexões de relevo que não podemos ignorar na dissecação do tema. Começando por



António Costa, o futuro Advogado

destacar a valia do empreendimento como cartaz turístico e sala de visitas do concelho, interroga-se sobre a verdadeira necessidade da sua venda, já que pela sua importância como factor de animação turística geraria ganhos indirectos capazes de compensar os prejuízos que eventualmente emergissem da sua manutenção na titularidade do município. Depois, admitindo o desinteresse de qualquer concessionário em investir sem garantia de permanência, defende a celebração de um novo contrato de cessão de exploração até ao limite de 20 anos, em lugar da alienação definitiva. Finalmente, critica a Câmara pela parca publicidade feita ao concurso público, limitada apenas à afixação de um aviso/edital, quando, ainda que se entendesse útil a venda, sempre se justificaria uma ampla divulgação de molde a multiplicar as ofertas.

## O RECURSO AO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

Pelo menos um munícipe teve a coragem de dar a cara contra a projectada venda do restaurante e requereu a suspensão do concurso público junto do Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra.

De facto, António Rosa Antunes da Costa, funcionário público, no 4º. ano de Direito, militante do Partido Socialista, subscreveu através do seu advogado, Dr. Amável Lameiras, uma petição atacando vários vícios formais do concurso. E considera constituir violação da lei a circunstância de não estar



Manuel Henriques Coelho, observa a paisagem do terraço do "Lago Verde".

**FRINZEVE**

ELECTRODOMÉSTICOS  
HI-FI., DISCOS, MÓVEIS

**loja 1** R. CONDE DE REDONDO, 60-62  
☎ 3561 147 (4 linhas) 1100 Lisboa.

**PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES**  
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A  
1100 LISBOA

**loja 2** PRAÇA FRANCISCO SÁ CARNEIRO, 6.  
☎ 848 33 11 847 29 62 1100 Lisboa

RESTAURANTE, SNACK-BAR E MINI-MERCADO

**RETIRO O FIGUEIRAS**

MARISCOS E PETISCOS  
ESPLANADA E PARQUE DE ESTACIONAMENTO

CLASSIFICADOS - CLASSIFICADOS

**HABITAÇÃO**

**VENDE-SE**  
 Casa de habitação com quintal, poço, motor eléctrico, terra de semeadura c/oliveiras  
 Sita em Escalos Cimeiros Pedrógão Grande  
 Tels.036.44642 e 42021

**VENDE-SE QUINTINHA**  
 Murada, água, Luz, árvores fruto, 150 videiras, casa por restaurar, forno, barracão, jardim, etc.  
 TROVISCAL CASTANHEIRA DE PERA  
 Teles. 036. 52258 ou 01.3538375

**TRESPASSES**

**TRESPASSA-SE**  
**EM CASTANHEIRA DE PERA**  
 CAFÉ-RESTAURANTE C/SALÃO DE JOGOS  
 Área superior a 400 mts2  
 Contactar:  
 Telef. (036) 44349 ou (036) 52258

**ANÚNCIOS CLASSIFICADOS**

Quer vender, alugar ou comprar?  
 Propriedades, automóveis, mobílias, etc?  
 Anuncie nos nossos classificados!

Por apenas 700\$00, poderá inserir o seu pedido, remetendo-o para:

**A COMARCA**  
 Rua Gomes Freire, 191 - 2º  
 1100 LISBOA

**VENDE-SE**  
 Casa de habitação c/rés-do-chão e 1º andar, quintal c/árvores de fruto e videiras, água de poço com motor eléctrico e arrecadação.  
 Sita em Sarzedas de S Pedro Castanheira de Pera  
 Contactar no local com: Joaquim Dinis da Silva  
 Telef. 036.42172

**AUTOMÓVEIS MOTOCICLOS**

**VENDE-SE**  
 AUSTIN ALEGRO 1300  
 CONTACTAR:  
 036. 5 2 2 5 8  
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TRESPASSA-SE**  
 CAFÉ-RESTAURANTE E FRUTARIA  
 Bem localizado, central Bom ambiente  
 Junto ao Jardimna Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, nºs. 65, 1, 3, 5 e 7.  
 Traseiras para o Hospital, 12 Com projecto aprovado para Salão Festas com 400 mts2  
 Acredite em Castanheira de Pera Projectos turísticos para o concelho, como campos de golfe, hotéis, pista de aviação, etc.  
 Novas indústrias a surgir  
**APROVEITE JÁ!**  
 O futuro vem aí!  
 Contactar tel. 036.42253

**CEDEM-SE QUOTAS**  
 Na totalidade

**RESTAURANTE C/ CERVEJARIA**  
 Pascoal de Melo - Lisboa  
 Área de 150 mts2  
 Renda actualizada de 15.000\$00  
 Dá para qualquer outro Ramo de negócio  
 Trata o próprio  
 Tel. 01.3150904 ou 036.52258

**ESTE ESPAÇO É PEQUENO MAS SUFICIENTE PARA O AJUDAR A FECHAR UM NEGÓCIO**

**DIVERSOS**

**VENDE-SE Auto-Tenda**  
 com 5 lugares  
 em bom estado  
 Contactar:  
 Café Central em Figueiró dos Vinhos  
 Tel(036) 52448 ou 52258

**VENDE-SE CARROCEL ADULTO**  
 16 MTS DIÂMETRO COM 180 LUGARES  
 ZONA SUL  
 CONTACTAR: 01. 9 4 43 3 7 8

**VENDE-SE MÁQUINA DE ESCREVER ELÉCTRICA CANNON ES-5**  
 CONTACTAR: 036.52258  
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VENDE-SE**  
 Casa de habitação, quintal, árvores de fruto, água da rede. Bom Local.  
 Sita na BALSAS - CAST. PERA  
 Contactar:  
 Luis Martins Graça  
 Telef. 036.44684

**VENDE-SE MOTOCICLO**  
 SUZUKI - RM 80 CROSS  
 Contactar:  
 Jorge Gouveia  
 Rua Major Neutel Abreu Figueiró dos Vinhos  
 Telef. 036.53428

**PAPELARIA**

**AGENTE DO JORNAL ACOMARCA**

**BRUNO**

**VENDA DE JORNAIS DIÁRIOS**  
 \* BRINQUEDOS  
 \* ARTIGOS DE ESCRITÓRIO  
 \* FOTOCÓPIAS A/3 - reduções e ampliações

AGORA TAMBÉM NAS NOVAS INSTALAÇÕES DA RODOVIÁRIA  
 De: Pedro Miguel Rocha Almeida  
 Telef. (036) 53437  
 Rua António José de Almeida, 12  
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MÓVEIS COSTA**

**MARIA ALICE H. MARQUES COSTA**  
**GERÊNCIA DE JOSÉ DA SILVA COSTA**

**Com Salão de Cabeleireira "PENTEARTE"**

Mobílias de cozinha e de estilo  
 Escrivaninhas - Estantes - Bares - Estofos  
 Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: Telef. 036.44152 - Avenida S. Domingos  
 3280 Castanheira de Pera

Filial: Telef. 01.9560665 - Bº. do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50  
 2685 SANTA IRIA DE AZOIA

**suzArte**  
**OURIVESARIA**

**JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS**  
 Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 3421244 1100 Lisboa

**RESTAURANTE EUROPEU**

De: Joaquim Serra Fonseca

Petiscos - Salão de Jogos

Telef. 44691 - MOREDOS  
 3280 CASTANHEIRA DE PERA

**SNACK-BAR**

AGENTE DO JORNAL ACOMARCA

**COMPUTADORES AUTODATA**

**AUTÓMATA - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.**  
 RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES, 33 - LOJA  
 TEL/FAX (036) 46310  
 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**JOSÉ RICARDO SILVA FERNANDES**

Combustíveis GALP e Lubrificantes  
 Automóveis Novos e Usados  
 Estação e Serviço - pneus, etc  
 Agente de Seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513  
 Telemóvel 0676.755456

**FUNDO DA VILA - PEDRÓGÃO GRANDE**

**RESTAURANTE CERVEJARIA**

RUA D. ESTEFÂNIA, 92 - B  
 TELE FONE 53 6 7 7 2  
 1000 LISBOA

**CAFÉ - SNACK-BAR**

PETISCOS VARIADOS TODOS OS DIAS - ESPLANADA - PARQUE ESTACIONAMENTO

Gerência de: **Manuela Rodrigues da Conceição**

**CRUZAMENTO DA IC8 - FATO FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Associação Figueiroense de Apoio às Actividades Culturais e Recreativas**

**VAMOS COMPRAR UM AUTOCARRO**

**INVISTA NO FUTURO DOS JOVENS E NAS ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS**  
 Passamos recibos pela sua contribuição

Contactos para o Sr. António Grilo ou para o Sr. Prof. José Afonso, na Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

**ASSOCIAÇÃO FIGUEIROENSE DE APOIO A ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS**

Exmo(a) Senhor(a)

A educação dos nossos jovens exige, nos nossos dias, uma abordagem global. Não bastam os conhecimentos exigidos pelos currículos. Cada vez mais, são outras e mais variadas as motivações dos nossos alunos; cada vez mais, o seu futuro se faz não só nas salas de aula.

Para que as nossas escola possam acompanhar esta dinâmica, muito há a fazer. Não bastam as boas vontades e o esforço dos órgãos de gestão, dos professores e restante pessoal administrativo e auxiliar, não basta a esperança dos pais e encarregados de educação. São necessários apoios de outro âmbito, financeiros e estruturais, cabendo ao Estado a respon-

sabilidade; mas também, para o conseguir, apoios de toda a comunidade envolvente.

Afinal é todo o futuro de uma população, um país, que é iniciado a construir com a educação dos nossos filhos.

Assumindo este imperativo, um grupo de pessoas associaram-se com a finalidade de, dentro dos possíveis, contribuir para minimizar as dificuldades sentidas.

Assim nasceu a ASSOCIAÇÃO FIGUEIROENSE DE APOIO A ACTIVIDADES CULTURAIS E RECREATIVAS, cujo objectivo é apoiar e facilitar a realização de actividades culturais e recreativas, quer de ordem curricular quer extracurricular, promovidas por estabelecimentos escolares e que vi-

sem a formação integral dos alunos. Esta Associação encontra-se registada e o seu número de Identificação é: 502 924 012.

Após analisar as directrizes dos currícula da nova reforma, que apontam para um maior contacto e conhecimento do meio envolvente do aluno e a sua região, e com novas realidades, e as dificuldades orçamentais das escolas para promoverem este tipo de actividades, concluiu-se ser imprescindível a compra de uma viatura para transporte dos alunos.

Com esta medida pensamos proporcionar, principalmente aos mais novos, aquilo que os novos currícula privilegiam e as escolas não têm capacidade financeira para o fazer. Deste contacto directo com a reali-

dade que o envolve, pensamos que o aluno crescerá mais consciente e mais responsável por um futuro que é o dele, mas também é o de todos nós. No entanto a Associação não dispõe de fundos que lhe permitam concretizar este objectivo.

Por esta razão vimos pedir a colaboração de todos aqueles que quiserem empenhar-se na concretização deste projecto.

**OS CORPOS DIRECTIVOS**

**NOTA:** Esta Associação pretende constituir-se como Associação de Utilidade Pública. Já tem em seu poder recibos que comprovarão as contribuições de todos os interessados e que poderão servir para deduzir nos impostos (IRS/IRC)

Figueiró dos Vinhos



Grupo Coral S. João Baptista

SUCESSO CONQUISTADO EM DIGRESSÃO A FRANÇA



Uma digressão às terras dos Gauleses, pelo Grupo Coral S. João Baptista, durante uma semana do mês de Setembro, traduziu-se num estrondoso êxito. Foram diversas as actuações realizadas no norte daquele país junto das nossas comunidades, que não se cansaram de elogiar a boa actuação do nosso grupo, que honrou o nome de Figueiró e do País. No próximo número daremos conta desta digressão com reportagem alargada.

Papelaria Bruno abre filial nas novas Instalações da Rodoviária

A Papelaria Bruno, do nosso agente Pedro Miguel Almeida, ganhou o concurso aberto pela Câmara Municipal para explo-



ração de um pequeno espaço destinado a papelaria nas novas instalações da Rodoviária. É pequeno, simpático e estrategicamente bem situado, já que ali se concentram centenas de estudantes distribuídos pelos diversos estabelecimentos de ensino, aguardando o regresso aos lares. Os nossos votos de um bom negócio.

Mais um Snack

Situado na Avenida José Malhoa, logo a seguir à Sede da Filarmónica Figueirense, abriu um Snack-Bar. É constituído por uma sala com algumas mesas, agradavelmente bem decorada e por uma pequena esplanada. A proprietária Maria Lucília C. Rosa Simões, casada com José David Simões, estavam emigrados na África do Sul, onde ainda têm os filhos, e estão neste momento radicados em Portugal. Desejamos ao simpático casal que decidiu investir em Figueiró, um futuro que os compense do esforço realizado.

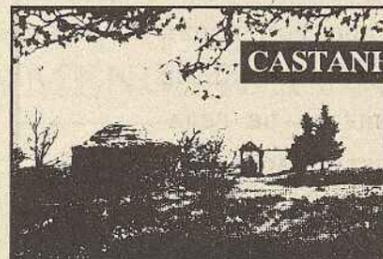


A PROPRIETÁRIA AO LADO DO MARIDO

UMA SANITA NA ESTRADA, DOIS VÂNDALOS MAL DISPOSTOS, TRÊS AUTORIDADES INDIGNADAS E MUITOS MORADORES INCOMODADOS

É o filme da semana, com lotação esgotada...

Não é novidade para ninguém do vandalismo que reina em Figueiró, onde o acefalismo dos heróis das noites perdidas e dos pifos acumulados, se extravasam através da destruição do património público e das noites de alvoroço a quem simplesmente pretende passar uma noite tranquila após um dia de trabalho. Passou-se há poucos dias, próximo da Fonte dos Amores, quando a noite já passava as 2 horas da madrugada; dois valentes (um deles um tal "Arlindo" com uma motorizada de matrícula FVN-14-64), depois de retirarem de qualquer lado uma sanita, colocaram-na no meio da estrada e a partir daí foi a algazarra. Com um rádio em alto som e gritaria imprópria para cardíacos, conseguiram acordar a vizinhança. Alguém pediu-lhes que se calassem. Mas continuaram, certos do reinado lhes pertencer. Novos pedidos foram feitos, mas em vão. Eram 3H20, uma chamada foi dirigida para a GNR. Não apareciam. Mais um quarto de hora e nova chamada, mas ninguém aparecia. À terceira vez, o marido da queixosa volta a ligar e as autoridades apareceram eram 4H10. Imaginem se fôssemos um assalto! Os meninos da noite não se incomodaram com a presença das autoridades. Um deles, questionado por estar sentado no meio da estrada numa sanita, respondeu: «já não se pode cagar nesta terra?». Finalmente, educadamente, a GNR convenceu-os a abandonar o local. Assim o fizeram com grandes alaridos. Um deles, arrependido, voltou, já a autoridade estava noutro local. Já nada ouvimos a não ser o valentão a mandar uma garrafa de cerveja de litro para os pés do Guarda, partindo-a. Soubemos que ninguém foi detido. O fim do filme cabe a cada um interpretar.



Carregal Cimeiro

FESTA PRIVADA DE CONVÍVIO

Luis Filipe Lopes é um jovem empresário (trinta e poucos anos) natural do Carregal Cimeiro, que cedo partiu para a capital em busca de melhores condições de vida. A sua dedicação ao trabalho abriu-lhe as portas do sucesso. Apesar de distante, continuou sempre bairrista. A provar este amor pela sua terra, a organização de uma Festa privada de Convívio, nos passados dias 4 e 5 de Setembro, no Carregal Cimeiro, onde toda a população foi convidada a participar. Esta festa convívio contou com a presença de alguns artistas; o maestro Manuel Viegas, pianista e Director de orquestra, o fadista amador Vitor Coelho, o acordeonista Castanheirense Joaquim Guerra e ainda de Tiago Lopes com a sua viola acústica. Luis Filipe Lopes, que suportou todos os custos, pretendeu provar aos seus conterrâneos que é possível organizar festas na sua terra, lançando mesmo a ideia (apelo) para que se unam em torno da organização das festas anuais à semelhança das outras aldeias de todo o país. Pensamos que a população do Carregal Cimeiro tem condições e bairrismo suficiente para provar que não são menos que os outros, contribuindo simultaneamente para o enriquecimento das nossas tradições, como o são as festas populares. Há que dinamizar o Clube, e fazer ali concentrar os esforços de todos em prol de uma manifestação popular, motivadora da unidade e do orgulho de todos. Desnecessário será dizer que poderão contar com as nossas páginas.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

TRADICIONAL MAGUSTO BEIRÃO

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, vai realizar no próximo dia 13 de Novembro, a partir das 15H30, na sua sede em Lisboa no Largo do Intendente, o Tradicional Magusto Beirão. Este convívio é gratuito e estão convidados todos os conterrâneos da nossa Comarca.

VISITA CULTURAL AO PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

O Palácio Nacional da Ajuda, de estilo neoclássico, deve-se José da Costa e Silva e Francisco Xavier Fabri. As obras iniciaram-se em 1795, tendo sido interrompidas nesse mesmo ano e retomadas em 1802, nunca se tendo concluído, até hoje, o projecto inicial.

A Casa da Comarca de Figueiró oferece-lhe a possibilidade de



PALÁCIO DA AJUDA

visitar gratuitamente este Monumento - dos mais ricos e belos de Portugal -, no próximo dia 14 de Novembro. Se estiver interessado, poderá inscrever-se na sede ou pelo telefone (01) 542802, até ao dia 13.11.93. Sublinhamos a actuação da Direcção da Casa da Comarca pela dinâmica que continua a introduzir à sua missão de aproximar as populações da nossa comarca, facultando um rol de manifestações que privilegiam esse elevado critério. Como diria o nosso Director num artigo inserido no número de Abril/93 a propósito da Casa da Comarca: «É imperioso que as pessoas entendam isto: com a nossa integração europeia, mercantiliza-se a cidadania europeia e distanciam-se os importantes centros de decisão, pelo que não nos resta outra alternativa senão valorizar a componente cultural, promovendo um regresso às nossas mais profundas raízes, aí reencontrando e sedimentando a nossa identidade».

REVISÃO DOS ESTATUTOS

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos pretende uma revisão aos Estatutos, tendo feito um apelo numa nota informativa recentemente tornada pública e que transcrevemos: "Para levar a cabo a revisão dos nossos estatutos, apelamos aos nossos associados com formação ou actividade profissional na área de Direito, que nos ajudem - com apoio jurídico -, na feitura do novo articulado dos estatutos para que fiquem legalmente enquadrados e em novo projecto possam ser apresentados à Assembleia Geral. Qualquer contacto pode ser feito com o Presidente da Direcção, Dr. Rui Miguel Alves de Oliveira - telefone (01) 4754425 ou com a sede (01) 542802.

ESTÃO A PAGAMENTO AS QUOTIZAÇÕES DE 1993. COLABORE!

ANUNCIE NO ACOMARCA

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE  
CASTANHEIRA DE PERA  
JUSTIFICAÇÃO

Lic. Paula Marina Oliveira Calado Almeida Lopes, Adjunta destacada em substituição legal do notário por vagatura do lugar. Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas número DEZASSETE-A, de folhas sete e seguintes se encontra uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, com data de quinze do corrente mês de Setembro, na qual VIRIATO DOS ANJOS DINIS ANTUNES e mulher OFÉLIA MENDES ANTUNES, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Bernardo Xavier Coutinho, lote 738, Pinhal do General, Seixal, DECLARAM: Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

**PRIMEIRO:** Casa de habitação que se compõe de rés-do-chão e primeiro andar, sita no lugar da Gestosa Fundeira "Barreira", com a superfície coberta de cinquenta e quatro metros quadrados, que confronta do norte e nascente com o justificante, sul e poente com o caminho público, inscrita na matriz predial urbana respectiva sob o artigo 2.185, com o valor patrimonial de oito mil novecentos e sessenta e nove escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos.

**SEGUNDO:** Terreno de pinhal, sito no Vale Grande, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, que confronta do norte com a barroca, nascente com Alberto Domingos, sul com o viso e poente com Jeremias Rodrigues Raposo, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 10.115, com o valor patrimonial de três mil duzentos e vinte e seis escudos e o atribuído de dez mil escudos, e

**TERCEIRO:** Terreno de cultura com sete oliveiras, uma fruteira e cinco videiras, sito na Barreira, com a área de duzentos e cinquenta e seis metros quadrados, que confronta do norte com a estrada Nova, nascente com Deolinda de Carvalho Barreto, sul com herdeiros de Joaquim Antunes e poente com José da Silva Graça, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 18.857, com o valor patrimonial de setecentos e cinquenta e seis escudos e o atribuído de cinco mil escudos.

Que estes prédios se encontram inscritos na matriz em nome dele primeiro outorgante marido e não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tais prédios.

Que, não obstante isso tem usufruído os mesmos prédios de todas as utilidades por eles proporcionadas, tendo procedido a obras de benfeitorias na casa de habitação, assim como ao amanho das terras e colheita dos seus frutos, plantação e corte de árvores, com o âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e ininterruptamente e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente dos lugares, sendo reconhecidos como seus donos e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a trinta anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram os respectivos imóveis por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este cartório da pendência da acção.

E, para constar, se passou o presente extracto - que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicado nos termos do n.º 1 do artigo 109 do Código do Notariado.

Castanheira de Pera, 15 de Setembro de 1993.

A adjunta destacada em substituição legal do notário,  
(Paula Marina Oliveira Calado Almeida Lopes)

Jornal "A Comarca" de 93.Setembro.30

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE  
CASTANHEIRA DE PERA  
JUSTIFICAÇÃO

Lic. Paula Marina Oliveira Calado Almeida Lopes, Adjunta destacada em substituição legal do notário por vagatura do lugar. Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número DEZASSETE - A, de folhas cinco a folhas seis verso se encontra uma escritura de Justificação, com data de quinze do corrente mês de Setembro, na qual ABEL CERDEIRA DOS SANTOS e mulher DONZILIA DA CONCEICAO ANTUNES CERDEIRA DOS SANTOS, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes no lugar da Gestosa Cimeira, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARAM:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores de um terreno com pinhal e mato, sito no Casal, na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com a área de trezentos e setenta e oito metros quadrados, que confronta do norte e poente com João Henriques, sul com Algerino da Conceição Antunes e nascente com João Martins Pirão, inscrito na matriz predial rústica respectiva sob o artigo 18.408, com o valor patrimonial de quinhentos e oitenta escudos e o atribuído de trinta mil escudos. Que este prédio se encontra inscrito na matriz em nome dele primeiro outorgante marido e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse de tal prédio.

Que, não obstante isso, tem usufruído o mesmo prédio de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo procedido ao corte e plantação de árvores, bem como ao corte de mato, com âmbito de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e ininterruptamente e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente do lugar, sendo reconhecidos como seus donos e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte e cinco anos.

Que, dadas as enumeradas características de tal posse, eles justificantes, adquiriram o respectivo prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais a fim de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente.

Se algum interessado pretender impugnar em Juízo o facto justificado, requererá simultaneamente ao Tribunal a imediata comunicação a este Cartório da Pendência da acção.

E, para constar, se passou o presente extracto - que vai conforme o original na parte fotocopiada, sendo publicada nos termos do n.º 1 do artigo 109 do Código do Notariado.

Castanheira de Pera, 15 de Setembro de 1993.

A Adjunta destacada, em substituição legal do notário,  
Paula Marina Oliveira Calado Almeida Lopes.

Jornal "A Comarca" de 93.Setembro.30

FIANDEIRA CASTANHEIRENSE  
INDUSTRIA TÊXTIL, S.A.  
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE  
CASTANHEIRA DE PERA

N. de Matrícula 00042/930507 - N. de Identif. de P. Colectiva 500644098

N. de Inscrição 7, 8, 9, 10 e 11

N. e data de Apresentação 01/930923 a 07/930923

Certifico que houve renúncia de dois representantes dos vogais do Conselho de Administração e renúncia de um vogal do Conselho Fiscal, seguido de nomeação de novos elementos para os referidos cargos, conforme texto seguinte:

Inscrição n.º 6 (Av.1) - Cessação de funções do representante do vogal do Conselho de Administração SULPEDIP - Carlos Alberto dos Santos Fraga Figueiredo - por renúncia.

Inscrição n.º 6 (Av.2) - Cessação das funções da representante do vogal do Conselho de Administração - SPR - Ana Paula Lorenzo Ferreira dos Santos - por renúncia. Inscrição n.º 8 - Nomeação de Jorge Tavares Pires Esteves para o cargo de representante do vogal do Conselho de Administração - SULPEDIP - Prazo - Quadrinário em curso.

Inscrição n.º 9 - Nomeação de Rui Manuel Ribeiro Fernandes para o cargo de representante do vogal do Conselho de Administração: SPR - Prazo - Quadrinário em curso.

Inscrição n.º 6 (Av.3) - Cessação das funções do vogal do Conselho Fiscal - SULPEDIP - por renúncia.

Inscrição n.º 10 - Nomeação da Sociedade SPR para vogal do Conselho Fiscal.

Certifico ainda que foram depositados conjuntamente com os correspondentes aos actos supra referidos, os relativos à prestação de contas do ano do exercício de 1992, conforme artigos 42º n.º 1 e 72º n.º 3.

Está conforme o original e contém uma folha.

Castanheira de Pera e Conservatória do Registo Comercial, 27 de Setembro de 1993.

Rasurado: vogal do conselho fiscal

A Segunda - Ajudante,  
(Maria Helena Ferreira)

Jornal "A Comarca", de 93.09.30

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO  
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA  
FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório no Livro de Notas Para Escrituras Diversas número 29-C de folhas 65 a folhas 66 verso se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje na qual FERNANDO LUCINDA PIMENTA e mulher IRENE PAIVA RODRIGUES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Marvila, freguesia de Bairradas, deste concelho, DECLARAM: Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Figueiró dos Vinhos, actualmente da freguesia de Bairradas:

Terra de cultura com oito oliveiras, com a área de duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, sita em Jogo da Bola, que confronta do norte com José da Silva, nascente e poente com estradas e sul com Maria Martins Estevão, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 12.686 com o valor patrimonial de seiscentos e dezassete escudos a que atribui o valor de cem mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos extraindo dele todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

Está conforme.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e dois de Setembro de 1993.

O Ajudante;  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" de 93.Setembro.30

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
DE PEDRÓGÃO GRANDE  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os Irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pela 10 horas do dia 12 de Novembro de 1993, na sala de exposições temporárias do Museu Pedro Cruz (junto ao Centro de Terceira Idade), com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - **Apreciação, discussão e votação da Conta de Exploração Previsional, Orçamento de Investimentos e desinvestimentos e do Plano de Actividades, para o ano de 1994.**

2.º - **Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.**

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

Pedrógão Grande, 30 de Setembro de 1993

O Presidente da Assembleia Geral  
(Dr. Carlos Manuel David Henriques)

"DERCOGRESSO - FABRICO E INSTALAÇÃO DE TECTOS FALSOS, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PERA

N.º de Matrícula: 00045/930512 - N.º de ident. de P. Colectiva: 502268310 - N.º de Inscrição: 2

N.º e Data de Apresentação: 03/930916

Certifico que em relação à sociedade em epígrafe, foi aumentado o capital social de 400.000\$00 para 8.000.000\$00, tendo sido alterados os artigos 3º e 4º que passaram a ter a seguinte redacção:

3º

O capital social é de oito milhões de escudos, totalmente realizado, correspondendo à soma de duas quotas, sendo uma de seis milhões de escudos pertencente ao sócio Horácio Francisco Antunes Costa e outra de dois milhões de escudos, pertencente à sócia Silvana Barata Nunes Costa.

4º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante global de vinte e cinco milhões de escudos, nos termos e condições a deliberar em assembleia geral.

O texto do completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera, 22 de Setembro de 1993.

A Segunda Ajudante,  
(Maria Helena Ferreira)

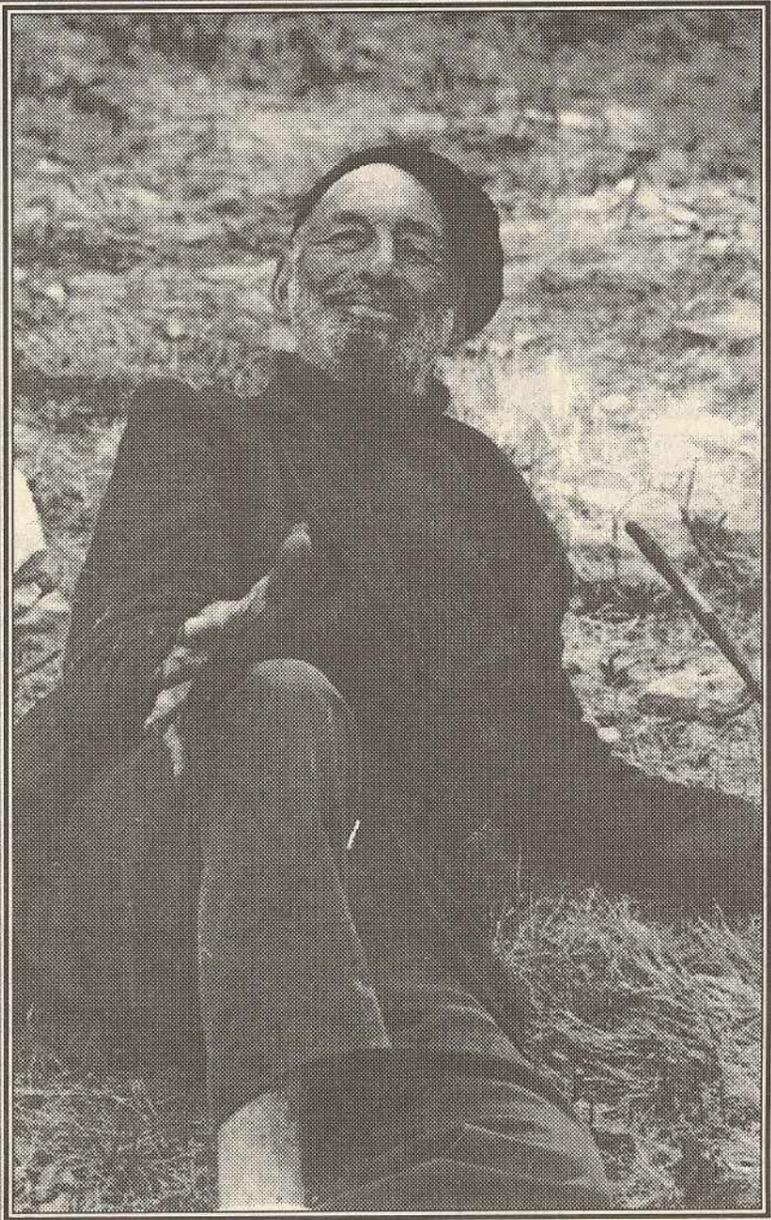
Jornal "A Comarca" de 30 de Setembro de 1993.



**Sereia**  
Padaria e  
Pastelaria

De João Paulo Rocha Almeida

Telef. 036-52332 - R. Comendador Araujo Lacerda, 15  
3260 Figueiró dos Vinhos



Uma reformado Castanheirense à espera de melhores dias, aqui representado por uma das figuras típicas da nossa terra

ESTAMOS NO ANO INTERNACIONAL DO IDOSO

Comparticipação de medicamentos em causa

## REFORMADOS MENOS REFORMADOS

$$\begin{matrix} \text{Contas difíceis} & + & \text{MISÉRIA} \\ + - : x + = : - & = & \text{MISÉRIA} \\ & = & \text{DESEPERO} \end{matrix}$$

Fez precisamente no passado dia 29 de Setembro um ano, em que um abaixo assinado com 450 assinaturas, foi dirigido ao Primeiro Ministro contestando a aplicação da nova lei do Ministério da Saúde que eliminava o fornecimento gratuito de medicamentos a todos os reformados de lanifícios e a compartição em 75% aos trabalhadores do activo e suas famílias. Esta reclamação deriva do facto de ter sido sempre descontado a estes trabalhadores 0,5% sobre os salários auferidos, destinado à cobertura dos custos destas regalias. O Governo fez ouvidos de mercador, ignorando um direito que assistia a esta classe, conforme se poderá constatar pelas

cartas que publicamos.

Esta atitude poderá ser tomada como algo susceptível de tratamento penal. A não ser assim, que se decreta a devolução de todos os descontos daquela percentagem operários, que durante anos foram iludidos por uma total irresponsabilidade e alheamento pelos mais elementares direitos da nossa sociedade.

Esta atitude, leva-nos a interrogar sobre os critérios de distribuição, no futuro, dos impostos e descontos sociais que pagamos.

E ao futuro que constitui hoje o passado dos reformados, fica-nos este exemplo do que poderá suceder aos trabalhadores activos.

Paulo Marçal

MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL  
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DOS REGIMES DE SEGURANÇA SOCIAL

93.09.01

Aos  
trabalhadores e Reformados da  
Indústria de Lanifícios de Castanheira de Pera  
Apartado 15  
3280 Castanheira de Pera

Assunto: Regime dos trabalhos por conta de outrem  
- aplicação do Decreto-Lei nº 118/92, de 25.6

Em resposta ao assunto colocado, através do Fax supramencionado, informa-se que as reuniões do Grupo de Trabalho, criado para proceder ao estudo da situação decorrente da aplicação do Decreto-Lei nº 118/92, de 25.6, ainda se encontram suspensas uma vez que até à presente data, não foi dado conhecimento a esta Direcção-Geral dos elementos designados pelo Ministério da Saúde para integrarem o Grupo de Trabalho.

Com os melhores cumprimentos

P. O DIRECTOR-GERAL  
(Sara Cardigos)  
SUBDIRECTORA-GERAL

Castanheira de Pera, 93-09-07

Exmo. Senhor Ministro da Saúde - Lisboa

Assunto: Perda de regalias dos trabalhadores de lanifícios

Lamentavelmente Sr. Ministro, recebemos hoje a carta que junto enviamos fotocopiada.

Depois de há cerca de 1 ano (quase) termos feito a reclamação e V. Exa. ter respondido que estava a tratar do assunto, temos conhecimento que o erro é seu. Acertámos em cheio quando escrevemos a S. Exa. o Sr. Primeiro Ministro, informando o que supunhamos estar a passar-se.

O Ministro da Saúde não tinha nomeado os seus representantes.

Assim não V. Exa.. Não pactuamos com esta forma de estar na política, deixando correr, sem tratar dos assuntos. Nunca pensámos que V. Exa. natural desta zona, assim nos abandonasse.

Exigimos resposta urgente, para não termos de nos dirigir novamente ao Sr. Primeiro Ministro.

TRABALHADORES E REFORMADOS DA IND.  
LANIFICIOS DO CONCELHO DE  
3280 CASTANHEIRA DE PERA  
APARTADO 15 - Tel. 036 - 42310



## CARTAS AO DIRECTOR

A propósito de um artigo inserido no nosso Jornal sobre a ameaça de morte a Graça Oliva, recebemos a seguinte carta:

Exmo. Senhor  
Director do Jornal A COMARCA

Com os melhores cumprimentos, cumpre na minha qualidade de assinante do seu muito conceituado jornal, por ter tomado conhecimento de notícia inserida no último número (nº. 27) pág. 11, autoria do correspondente do jornal de concelho da Sertã, Snr. Luis Biscaia, sem necessidade de invocar o direito de resposta, sobre aquela me reportar, agradecendo seja inserida no próximo número.

O Snr. Biscaia, que de biscaia nada tem, na falta de matéria na sua área entendeu arranjar um biscate na área de outros correspondentes conhecedores da ocorrência, muito mais habilitados com verdade e honestidade, sem qualquer tipo de lacaismo, podiam informar o público leitor, não sei qual a recompensa, pelos serviços prestados e se inclui o tão famigerado IVA, pela sua leitura, fácil é de concluir tratar-se de uma transcrição ordenada e combinada,, quando o serviço agrada, voluntariamente como é usual, dobra a parada.

Lamentável é que venha inserir matéria que resulta como é obvio, procedimento criminal por difamação, injúria e calúnia, crimes previsto pelo artigo 26º do Decreto-Lei 85-C/75, insentando com toda a dignidade e respeito o Director e Chefe de Redacção, por no meu entender, para além de não serem obrigados a tomar conhecimento, apenas cumprem o dever de informar.

Não teço sobre a reportagem muitas considerações defensivas, estas compete como é óbvio, à instrução dos processos que ambas

as partes recorreram após as férias judiciais, apenas uma referência sobre as dores de cabeça em por, GRAÇA OLIVA sentidas.

Se lhas tenho causado ele lá sabe as ilegalidades em que se tem envolvido mas, GRAÇA OLIVA muito mais dores de cabeça tem provocado à DIRECÇÃO-GERAL DAS ALFANDEGAS, AO GOVERNO E TRIBUNAIS pois que, para além de outros ainda não concluídos, do Processo nº 30/89 da D.G.A. composto por vários volumes, resultou os Processos nºs 2.624 do 3º Juízo Criminal de Lisboa, onde não conseguiu provar a sua tese defensiva, isto é, ter entregue ao seu Despachante (ausente), o valor da alegada burla praticada em nome da sua firma em cerca de 175 mil contos, em cobrança coerciva através do Processo nº 59.658 do Tribunal de 2ª Instância das Contribuições e Impostos, onde mesmo já com perdão pelo Secretário de Estado do Tesouro, de largos milhares de contos em juros compensatórios não pagou, antes pelo contrário, reclama e exige que o Estado, através do Processo nº 30/91 junto do Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa, lhe pague uma indemnização de cinco mil contos, só porque a imprensa divulgou o seu nome em grandes paragonas, como autor de uma das maiores burlas até então, jamais praticada aos cofres do Estado. (?)

Estas não são só as dores de cabeça que GRAÇA OLIVA tem dado ao Governo e outros, envolvido está noutros processos entre estes, por introdução pela noite em casa alheia, outros por ordenar arrombamento de portas e apoderação de móveis também pela calada da noite, outros estes, sob a alçada da Polícia Judiciária, por falsificação de viatura e negócios lesivos ao património do Município que representa, onde nos termos do nº 3 do art. 333º Código Penal poderá conduzir GRAÇA OLIVA a uma pena de prisão efectiva de 2 a 6 anos.

Como referi, não pretendo prejudicar a instrução dos processos de inquérito a iniciar após as férias judiciais, optando por deixar desenvolver estes para, por esta mesma via esclarecer a opinião pública.

Agradecendo a atenção que se digne dispensar ao pedido formulado, com estima e consideração me subscrevo

ATENCIOSAMENTE  
(Fernando Correia Bernardo)

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL  
ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO  
CENTRO DE INSTRUÇÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

## Louvor

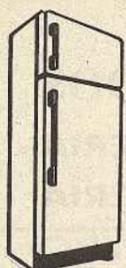
Louvo o Soldado NIM05137390 - RUI MANUEL SIMÕES DA SILVA da Companhia de Comando e Serviços, pela forma extremamente dedicada e eficiente como executou todas as tarefas de que foi incumbido.

Desempenhando funções integrado na Secção de Obras da Unidade cedo se evidenciou pelas excelentes qualidades de trabalho e de prontidão com que resolveu todas as solicitações que lhe foram feitas, contribuindo com a sua acção para a manutenção em boas condições de funcionamento de todas as diversificadas e numerosas instalações eléctricas dos três Aquartelamentos e das Messes que constituem a Unidade.

Nomeado para diversos exercícios de campo, onde a improvisação se torna necessária e muitas vezes com sacrifícios acrescidos, o Soldado SILVA, deu cabal cumprimento a todas as situações, de forma a merecer elogios de todos aqueles com quem lidou, quer pela prontidão como pela eficiência como resolveu todos os problemas que lhe foram postos.

Militar muito modesto, com elevado sentido de disciplina e sempre impecavelmente ataviado, granjeou a geral simpatia e consideração dos seus superiores e camaradas, fazendo jus a este público louvor.

(O.S. Nº 52 MAR91 CIOE)  
O COMANDANTE  
(ANTONIO JOSÉ RAIMUNDO GAMA)  
CORONEL INFº



**JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA**

**ELECTRODOMÉSTICOS  
E  
PRONTO-A-VESTIR**

Gerência de José Reis Martins



Telefs.  
Estab. 036.45517-Resid. 036.45681  
Rua Dr. José Jacinto Nunes  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



**PASTELARIA  
RENATO'S**

De Alfredo Manuel  
Jesus Quintas

*A qualidade ao  
seu serviço*

Dr. Manuel Simões Barreiros, 27  
Telef. (036) 52566

3260 Figueiró dos Vinhos

**TRANSPORTES PÚBLICOS  
DE MERCADORIAS**



COMERCIALIZAÇÃO DE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**TRANSPORTES  
MANUEL  
HENRIQUES  
COELHO  
& FILHO,  
LDA.**

Escritório:  
Rua Dr. Jacinto Nunes  
Telef. (036) 46329

Sede:  
Pinheiro do Bolim  
Telef. (036) 46318

3270 Pedrógão Grande

**BAR  
DA  
CASA  
DO POVO**

**PETISCOS  
VARIADOS**

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

91.3 FM **RÁDIO  
CONDESTÁVEL**

EMISSORA REGIONAL DA ZONA DO PINHAL

TELS. (074) 90988-90990/1- FAX 90989-99185  
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

**CAFÉ-RESTAURANTE**

**A TENDINHA**

Nova Gerência de:

VASCO FERNANDES DIAS

ESPECIALIDADES DA CASA:

- NACO NA PEDRA
- SANGRIA

SISTEMA MULTIBANCO DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO

TELEFONE 036. 52235

Rua Dr. José Martinho Simões, 27  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FOTO  
INEMA**

Rua Dr. José Jacinto Nunes  
Telef. (036) 45561  
3270 Pedrógão Grande

*reportagens.*

Casamentos, Baptizados, Conferências, Convívios, etc.  
**PROVAS FOTOGRÁFICAS NO PRÓPRIO DIA**

Fotos para Documentos em 1 minuto - Duplicação de chaves

**ANUNCIE N' A COMARCA**

SE TIVESSE DE ENVIAR UMA  
MENSAGEM PUBLICITÁRIA  
A 10 MIL PESSOAS  
SÓ O CUSTO DA EXPEDIÇÃO  
SERIA SUPERIOR A 420 CONTOS  
FAÇA CONTAS E POUPE  
APROVEITE O NOSSO ESPAÇO  
**INVISTA NA PUBLICIDADE**

**NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS**

AGENTE DO JORNAL

**SILVÉRIO  
SANTOS  
NEVADO**

**CAFÉ E MINIMERCADO**

COENRAL GRANDE  
3280 CASTANHEIRA DE PERA

**Bem perto de si!**

Uma casa à sua disposição com candeeiros de  
diversas qualidades entre outras novidades

No Souto do Vale

Gerência de: Maria Isabel Rodrigues Simões Pereira  
CASTANHEIRA DE PERA

**TALHO  
DO  
PAULO**

CARNES VERDES  
E FUMADAS



**TALHO**

De Mário  
Paulo  
Mendes  
Simões

Telef. (036) 46165 - Travessa da Nogueira  
3270 Pedrógão Grande

**PAPELARIA  
JOBEL**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GERÊNCIA DE:  
MARIA  
DE FÁTIMA  
GUIMARÃES  
CUNHA  
ALMEIDA  
LIMA  
SANTOS

VENDE DE REVISTAS E JORNAIS  
AGENTE DO TOTOBOLA/TOTOLOTO  
BRINDES-BRINQUEDOS-BIJUTARIAS

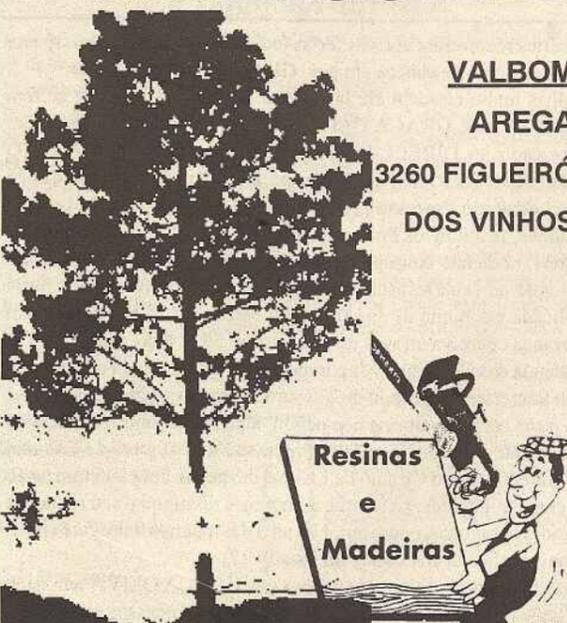
AGENTE DO JORNAL

ACOMARCA

**JOSÉ GOMES**

VALBOM  
AREGA

3260 FIGUEIRÓ  
DOS VINHOS



Resinas  
e  
Madeiras

**SUPERMERCADO**

**MARTINEVES**

DE VICTOR DOMINGOS CLEMENTE LUIS MARTINS

Largo do Encontro - 3270 Pedrógão Grande

**RESTAURANTE**

**"O BENTO"**

Aberto todo o ano

Especialidade: Linguado ao Meunier

Telef. 01.2900130 - COSTA DA CAPARICA

**CAFÉ CENTRAL**

De Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7  
Telef. 52448 3260 Figueiró dos Vinhos

**COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES**

**ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA**

AGENTE DA:

**SINGER - HOOVER - PETROGAL**

TABAQUEIRA

Telefs. Estabelecimento 52219 - Residência 53110  
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 5 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# MAIS UMA DÉCADA DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, trabalhou, nestes últimos anos, com o firme propósito de contribuir para o desenvolvimento cultural da região e animar o dia a dia dos Figueiroenses.

### Objectivos estratégicos

Ao longo dos últimos sete anos caminhou-se no sentido de, por um lado, implantar e criar estruturas de funcionamento próprias, que possibilitassem o desenvolvimento gradual e harmónico dos diversos projectos; e, por outro lado, proporcionar melhores condições de acesso e actividades em centros com outras características, estamos conscientes, no entanto que o Centro Cultural não deve, nem pode substituir-se à actividade que deve existir, de outras entidades, sejam elas locais ou nacionais. Antes, sim, apostar na complementariedade enriquecedora e saudável. Constituindo-se como força motora de inúmeras realizações, o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos teve duas grandes linhas orientadoras da sua acção:

1. O desenvolvimento de uma política cultural efectiva virada para a salvaguarda e promoção da nossa própria entidade, abrangendo todos os valores do nosso património cultural e natural;
2. Implementação de uma política de informação e formação, dirigida aos mais jovens, permitindo-lhe assim um maior leque de oportunidades. Estabeleceram assim, sete objectivos:

a) Criação de um centro de informação de apoio à juventude;

b) O desenvolvimento e apoio a actividades de jovens e para jovens;

c) A realização de actividades culturais e recreativas no sentido de proporcionar o enriquecimento pessoal de cada um, quer contribuindo para o preenchimento de tempos livres e de lazer;

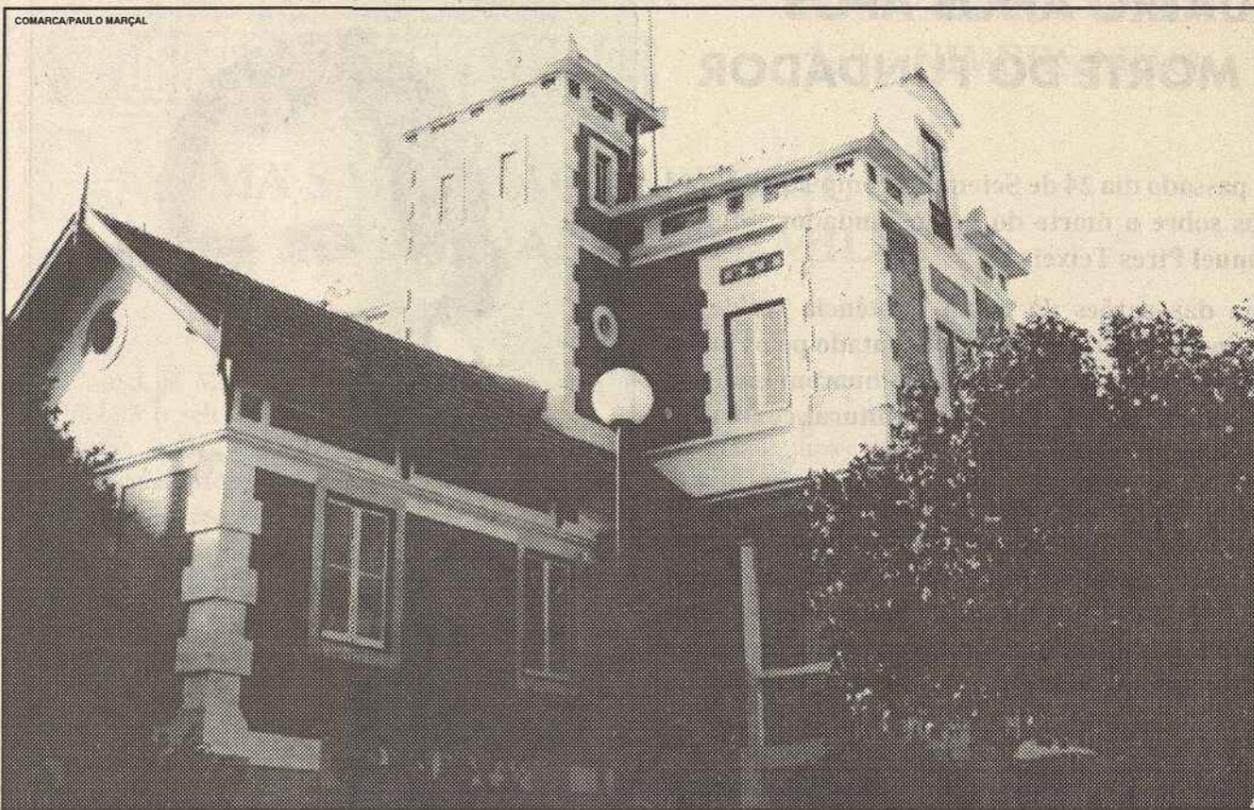
d) O desenvolvimento de acções de sensibilização e valorização dos valores culturais concelhios;

e) Promover e incentivar a participação dos figueiroenses nas actividades do centro;

f) Intervir, dinâmica e activamente, no meio envolvente, em todas as questões legislativa e estatutariamente definidas, proporcionando assim, um contributo construtivo para a melhoria da qualidade de vida dos figueiroenses;

### O Casulo de Malhoa

Recuperou-se e transformou-se o Casulo de Malhoa num pólo de animação - aberto diariamente - em que a reanimação cultural de um concelho cheio de tradições, de uma terra cheia de valores e que demonstra no dia a dia a força de uma imensa criatividade, foi um facto. O Casulo de Malhoa é um edifício pequeno... talvez por



isso consiga transmitir-nos a magia dos castelos dos contos de fadas. Mas, porque é pequeno houve que conseguir adaptar o espaço para as mais diversas actividades, tornando-o polivalente, tirando partido de todos os recantos, do interior, da cave, da mansarda... do jardim.

**“Medidas de carácter preventivo e correctivo deverão ser completadas com outras que visem dar a cada um dos bens culturais uma função que os insira adequadamente na vida social científica e cultural compatível com o seu carácter específico”.**

(Lei 13/85 de 6 de Julho - art. 44º)

A defesa, preservação e valorização do nosso património é, em nosso entender tarefa de todos e do dia a dia. Defender, preservar e promover porque temos acrescidas responsabi-

comunidade em que estão inseridos.

#### Alguns exemplos:

- Igreja Matriz / instalações da Rodoviária Nacional - *sensibilização não conseguida até ao momento.*

- Fonte dos Amores / *sensibilização não conseguida até ao momento.*

- Fonte das Freiras / *idem.*

- Torre da Cadeia Comarcã / *sensibilização conseguida.*

- Terreno do Centro Cultural, contíguo à Casa do Povo - *não conseguido.*

**“A cultura tem razões a que a política se é minimamente idónea, terá de ceder”.**

(Natália Correia)



José Fidalgo e Jorge Domingues, dois dos dirigentes, entre outros, que muito contribuíram para o engrandecimento do Centro Cultural e para a cultura Figueiroense

lidades na sensibilização das populações e da autarquia para o valor de um bem que, para além de ser cultural é também social e económico. Conscientes da enorme tarefa promoveram-se acções de sensibilização na área do Património Arquitectónico de forma a impedir o seu desvirtuamento em nome do direito à memória, à salvaguarda daquilo que fez de nós o povo que somos e que é parte inalienável da nossa própria vivência individual e colectiva, a par do respeito fundamental dos direitos dos vindouros, a que o património deve ser transmitido em condições dignas e com uma função que os insira adequadamente na vida social e cultural da

Ao lembrarmos esta citação de Natália Correia poetisa de enorme prestígio, e referência importante da literatura portuguesa acreditamos que assimilados os princípios básicos de intervenção do Património Cultural Português, certamente se compreenderá o significado e os benefícios sociais e culturais que tal sensibilização acarreta. Desnecessário será enumerar as realizações levadas a cabo por este Centro Cultural. Ascendendo a algumas centenas, são sobejamente conhecidas da população a quem se destinaram.

Estamos certos que toda a população se deu conta da grandeza da tarefa que a todos envolveu e da sua importância para a prossecução de novas actividades a levar a cabo.

Creemos que o Centro Cultural se impôs no panorama cultural da região, constituindo motivo de interesse para quantos nos visitam e polo de animação para quantos o procuram.

Importa realçar o diálogo aberto, franco, transparente e construtivo, de que sempre fizemos ponto de honra, quer com autarquias, associações ou entidades nacionais.

É justo realçar publicamente o empenho de uma equipa coesa, constituída por todos os corpos sociais deste Centro que não se poupou a esforços para levar a bom êxito os objectivos propostos, não vacilando perante os esforços daqueles que sobrepõem interesses pessoais ou de grupos ao interesse comum, à preservação e valorização das raízes culturais de uma população e de um concelho cujo desenvolvimentose pretende tenha por base as características fundamentais daqueles para quem se dirige e não feito à imagem necessariamente pequena, de interesses menos claros.

# QUATRO ANOS APÓS A MORTE DO FUNDADOR

No passado dia 24 de Setembro completaram-se 4 anos sobre a morte do nosso fundador, Marçal Manuel Pires Teixeira.

Uma das razões da nossa existência reside na continuação do seu sonho, sustentado pelos ideais de servir a nossa região. E continuaremos a ter o seu nome como referência ética, cultural, combativa e realista.

Publicamos um artigo inserido no "Jornal de Matosinhos" quando do 2º. aniversário da segunda série do nosso jornal, rubricado pelo seu Director, Dr. Pinto Soares, companheiro de luta e também um dos jornalistas protagonista da revolução intelectual operada no norte de Moçambique.

A MAIOR TIRAGEM • A MAIOR EXPANSÃO • A MELHOR PUBLICIDADE



## DO QUE É CAPAZ UMA FAMÍLIA UNIDA EVOCADA A MEMÓRIA DE PIRES TEIXEIRA NO 18 ANIVERSÁRIO DE A COMARCA

Em torno de um editorial do Dr. Henrique Pires Teixeira

Por Pinto Soares

No editorial com que assinala, em 18 anos de existência, o 2º aniversário da segunda série de "A Comarca", órgão defensor dos interesses de Castanheira de Pera, de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, assinala o seu director, Dr. Henrique Pires Teixeira, distinto e culto advogado, a confiança gratificante e renovada, que tem recebido do público, dos leitores, dos assinantes - "espalhados pelo país e pelo estrangeiro" -, dos anunciantes, de "todos quantos, de uma forma ou outra, prestam a sua colaboração desinteressada ao jornal, alguns dos quais privando-se de momentos de lazer e de repouso".

"Neste particular - acentua - não posso deixar de destacar e dirigir uma palavra de apreço ao meu irmão Paulo (Paulo Manuel Castela Pires Teixeira), o chefe de redacção, que alia uma especial intuição e sensibilidade pelos temas a tratar à criatividade da concepção do jornal, e ainda uma dedicação incedível, com inegáveis sacrifícios pessoais; ele é um pouco a alma deste periódico". Depois de bordar outras considerações apropriadas ao evento merecedor de festa e parabéns, conclui: "O nosso propósito último é o de perpetuar o nome do fundador, Marçal Pires Teixeira, jornalista de talento, poeta inspirado, homem íntegro, vertical, cultor do ser (indiferente ao ter), amante e divulgador da sua terra. Ele constitui, para nós, uma singular referência ética, moral e cultural.

Procuraremos sempre dignificá-lo movidos por esta intensa, profunda e infinita saudade".

os aspectos que reputamos essenciais àquele êxito pessoal, profissional e comunitário que, em casos desta índole, é dever perseguir numa entrega constante, jamais deixando, quem nele se empenha de lutar, pese embora o sacrifício, a incompreensão, às vezes a perfídia e a cilada, a exigirem a oferta da saúde e da própria vida - se há brio, se há ideal, se se tem a noção do que seja a honra, a liberdade, o servir e não servir-se, o gosto e o entusiasmo de continuar a erguer o facho como herança sagrada a enriquecer e manter crepitante na certeza cônica, de que se cumpre, em espírito de missão.

Não esquece, o Dr. Henrique Pires Teixeira, com sageza, os suportes do jornal, frequentemente vivendo anónimos agradecendo e estimulando-os, aí destacando o papel fulcral de seu irmão Paulo, que conhecemos de tamanino, revelando manter-se íntegra e fortalecida, a coesão entre os sarmentos da mesma fronde, numa época onde prevalece a derrocada de princípios e se assiste ao esboroar da célula máter das nações: a família com os seus membros a voltarem-se, sobranceiramente, as costas, indo cada um para o seu lado e cuidando egoisticamente apenas de si, ou renunciando a valores que mister se torna urgente preservar, ampliar e transmitir, embora a verdura de conceitos torneados a *la minute*, forcejem considerá-los em desuso.

São poucos os exemplos que aqui damos, nos escaninhos da memória, de famílias unidas, pelo que nos tocou a cordas mais sensíveis esta manifestação de apreço e de justiça, que o Dr. Henrique Pires Teixeira,

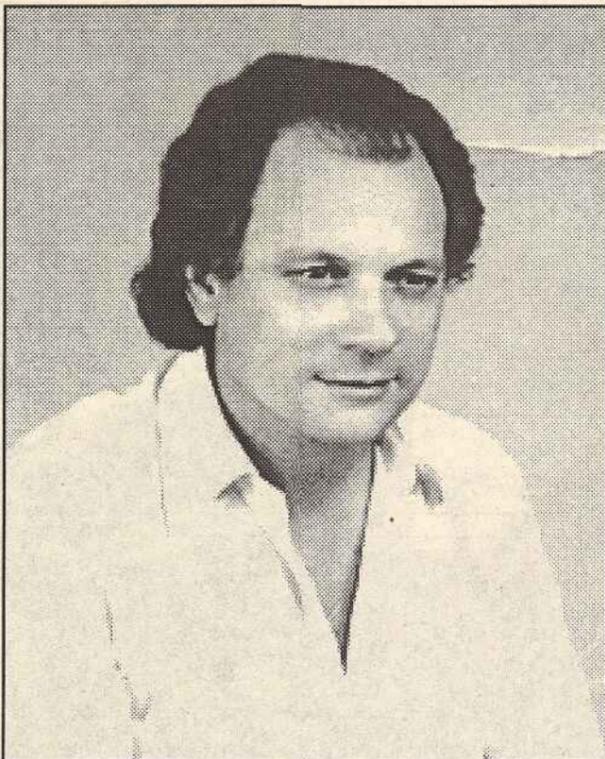
formula por escrito e numa pública homenagem que deve servir de paradigma a tantos e tantos outros comportamentos antagónicos àquele que enaltece e era bebido com o leite materno, na terra onde os nossos filhos também nasceram, agora transformada em campo de batalha, mercê de uma descolonização apressada, com laivos de imprudência, ignorância e crime.

O Dr. Henrique Pires Teixeira, termina o seu bem elaborado editorial, realçando os predicados, invulgares, de seu Pai, na verdade um marido cônico, um cidadão ímpoluto, um carácter íntegro, que pagou caro, frequentemente, a sua fidelidade à postura que o impôs e ficou, para todos nós, como uma gratificante e inesquecível referência.

Pires Teixeira foi, efectivamente, um Jornalista com letra grande, qualificado, sabedor, imaginativo, criador, leal, esforçado, nato, destemido, que nada nem ninguém jamais logrou comprar ou silenciar, recusando genuflectir à torpeza ou prestar culto a ídolos de pés de barro - sorrindo à ameaça, com o seu jeito característico, para estugar o passo e ir sempre em frente - e foi também, igualmente com letra maiúscula, um Poeta de estirpe rara.

Exornavam Pires Teixeira, inúmeras outras qualidades, uma delas a fidelidade aos seus ideais e aos seus amigos, a uns e outros sacrificando tudo, sem olhar a custos.

Foi ainda um trabalhador incansável, um homem de África, que por ela pugnou até ao extremo das suas facultades mentais e possibilidades físicas, sem um queixume nem exigência fosse do que fosse, e



a qualquer título agindo num desprendimento absoluto, movido pela vontade, persistente, de ser útil.

Tivemos, nele, o mais eclético dos jornalistas que conhecemos e que conosco trabalharam - e não foram poucos neste meio século de azáfama -, verificando, com tristeza, que no panorama da actualidade ele passou como *ave rara*, pois que, munido de lanterna, ninguém conseguimos encontrar que se lhe compare. E, no entanto, abundam as gralhas barulhentas na seara, e os nomes sonantes.

Mas... que as move salvo raras excepções?

É bonito, diríamos, é normal (de pessoa normal, entenda-se), eleger Pires Teixeira como bandeira ética, mas anormalmente normal, no pior sentido, hoje em dia, à luz de prática corrente instalada na praça das *capelinhas*, toparmos, a cada esquina, com *arqueiros* mais atobadossem colocar num lado o ramo e noutro transaccionarem o vinho, à custa de uma invertebração que se generaliza, confrange e mete asco!

O jornalista e escritor Inácio de Passos, do "Correio da Manhã", felizmente vivo, oxalá que por dilatados anos, alinhou em muitas batalhas, merecendo o destaque que há conquistado e que lhe é devido.

Na ocorrência do aniversário de "A Comarca", saudamos D. Maria Elvira da Silva Castela Pires Teixeira, viúva de Pires Teixeira e proprietária de "A Comarca", cuja fidelidade nos leva a reverenciá-la, sublinhando a coragem que tem sabido manter, intacta, em vigília de permanente doação à causa nobre de um lar de que justamente se orgulha.

Abraçando o Dr. Henrique Pires Teixeira, nesse amplexo envolvemos os seus familiares e os seus colaboradores, fazendo votos para que "A Comarca", consoante é programa assente, entre numa fase de renovadas melhorias e mais encurtada periodicidade.

### Ilusão

Perplexa fiquei  
ao ver o seu vulto surgir  
e vir ao meu encontro!  
Fiquei paralisada,  
afónica mas de boca aberta  
que teimava não fechar  
e de olhos bem abertos.  
Fiquei inerte!  
Que ilusão Deus meu, se o meu amor  
já morreu...  
Era sim, outro corpo  
tão parecido de um outro  
que já amei..  
Olhei bem!  
Estava ali o seu retrato  
mas faltava-lhe o seu sorriso,  
a ternura do olhar,  
a candura dos seus gestos,  
o seu modo brincalhão  
e o seu amor.  
Ilusão, ilusão...  
foste cruel, eu sei.  
Mas por momentos,  
julguei voltar a ver-te  
meu amor,  
minha luz,  
minha paixão.

24/09/93 - Maria Elvira

## NOTÍCIA VEICULADA NO JORNAL "CORREIO DA MANHÃ", QUANDO DA MORTE DO NOSSO FUNDADOR

No dia seguinte à morte do nosso Fundador, o Jornal "Correio da Manhã" inseria na 1ª. página a notícia, num artigo subscrito por Inácio de Passos, outro grande companheiro de Marçal Pires Teixeira.

Escreveria a dado passo: "Duro por vezes, mas sempre verdadeiro, Pires Teixeira encheu também com a sua prosa muitas páginas do jornal "Notícias da Beira", colocando-se mais uma vez, e durante vários anos, ao serviço das gentes do Norte de Moçambique, as tradicionalmente menos favorecidas pelos responsáveis pela governação. E por isso mesmo o seu nome era pronunciado com respeito, mesmo por quantos não conheciam a sua lhaneza de trato, mas sabiam da nobreza do seu carácter e da justeza das suas ideias".



CELEBRA O SEU  
**13º ANIVERSÁRIO**

**UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL  
 AO DR. PINTO SOARES E FAMÍLIA**



**Emidio Borges Gomes**  
 Correspondente no Brasil

*Recordações  
 minhas*

*Óh! Quanto aumenta a minha ansiedade  
 Quando lembro aquela assentada,  
 O sabor da emoção, da saudade,  
 O querer uma visita realizada,  
 Onde se expressa a felicidade  
 Num beijo a um filho, à mulher amada,  
 Numa saudação a toda a gente,  
 Quando nos acolhe sorridente.*

*Ai de mim, já na terceira idade  
 Meu coração quase não aguenta,  
 À distância de tanta beldade  
 Que cada uma paisagem ostenta...  
 Que brota em cada localidade  
 E por natureza é opulenta;  
 Cheia de graça a esbanjar sorrisos  
 Iguais aos mais viçosos paraísos.*

*Óh! Saudade, que tanto maltratas  
 Minh'alma longe do brioso lugar,  
 Quando lembra das famosas datas,  
 Em que o povo unido ia festejar  
 Os santos, agraciar com oblatas,  
 Frutos em medidas a transbordar,  
 P'ra compensar as graças obtidas,  
 Pelas riquezas da terra extraídas.*

*Óh! Som. Quantas atracções bonitas,  
 A banda musical a abrilhantar  
 Nas procissões solenes, benditas,  
 Nos coretos, digna de se apreciar,  
 Quando as jovens com xales de fitas  
 E lenços chineses a desfilar,  
 Cada qual ostentava uma fogaça,  
 Mostrando-se airosas, cheias de graça.*

*Quantas coisas guardo no coração,  
 Tantas, que algumas não posso esquecer!  
 Escamisadas ao longo serão,  
 Pela noite fora, até amanhecer...  
 Quando brotava o amor, uma paixão,  
 A sede de abraçar, beijar e crer  
 Na promessa, na vida futura,  
 Numa união repleta de ventura.*

*Óh! Cantos bonitos à desgarrada,  
 Versos de ardor, vida e juventude  
 Dedicados a uma namorada,  
 A um jovem robusto cheio de vida,  
 Que abraça uma Deusa conquistada,  
 Que a beija, sonha com ela amiúde.  
 Óh! Árias que despertam amores,  
 Que querem viver fulvos alvares.*

São Paulo, 10 de Julho de 1993

**SÓ, NUM MUNDO SÓ**  
 A ti, de coração e alma

Os pensamentos da alma, são difíceis de transmitir, ou de os contar com a certeza que nos vai no pensamento e nem as palavras os conseguem descrever! Por isso as contradições e a diferença de o dizer jamais serão entendíveis, se não se considerar que a certeza de ser só num mundo só, é a esperança de quem ama e sofre, mesmo estando só, por isso só, num mundo só!

Luis Carlos

O Jornal de Matosinhos comemorou no passado dia 25/09/93 o seu 13º aniversário. Do jornal e do seu director, o Dr. Pinto Soares, já aqui falámos numa crónica inacabada (o tempo cerceia-nos a vontade). Mas retomá-la-emos.

Agora que nos vimos dedicando também à edição de um jornal que o nosso Pai nos legou, melhor compreendemos o esforço, a visão e os sacrifícios por que terá passado o Dr. Pinto Soares para erguer em 13 anos, com periodicidade semanal (a nós já nos custa fazer um mensário), "o mais representativo órgão de comunicação social do concelho e um dos mais destacados do País", como faz questão de (legitimamente, diga-se) sublinhar.

Quem tenha contactado, mesmo que distanciadamente, com o mundo da imprensa, saberá dar-lhe o valor que merece.

Hoje o Jornal de Matosinhos tem instalações próprias com dimensão e requisitos que não conhecemos em nenhum outro órgão da imprensa regional, e que muitos jornais de expansão nacional invejariam. Além do parque gráfico desafogadamente instalado, conta com uma redacção confortável, ampla e funcional, uma biblioteca, uma sala de conferências, tudo apetrechado com os mais sofisticados equipamentos. É obra!

Na edição de 24/09/93, o Dr. Pinto Soares detem-se nas suas "Crónicas Vadias", de leitura obrigatória, sempre com o mesmo esmero literário, de belo e elegante recorte, influência bebida certamente nas páginas de Camilo que ele tanto aprecia, detem-se, escrevíamos, em reflexão sobre a data aniversária. E com a devida vénia respigamos as seguintes passagens:



"Napoleão fazia-se acompanhar, nas operações bélicas a que se entregava amiudadamente, de um rudimentar complexo gráfico, nele mandando compor e imprimir uma gazeta informativa e formativa, reconhecendo que a Impressora desempenhava, já então, um papel fundamental.

Nesta linha de pensamento transposto ao palpável, ele diria que vale mais um jornal do que um exército de trinta mil homens.

Advogaria que há duas forças no Mundo: a espada e a pena, acabando esta, no tempo e no espaço, por sair vencedora em todas as pugnas em que ambas entrassem.

Afinal o curso não raciocinava em termos de cascos, como alguns críticos pretendiam fazer crer.

Bem dentro de uma pedagogia que o seu espírito guerreiro às vezes obnubilado descaracterizava, e traía, em horas serenas mostrava-se prudente, preocupado, e homem de Estado de invulgar craveira mental.

Certa ocasião uma senhora perguntou-lhe quando começava a educação do homem, obtendo a seguinte resposta, dada de imediato, des-pojada de circunlóquios:

- Cem anos antes de nascer!

Ocorre-nos Bonaparte, hoje, quando o "Jornal de Matosinhos" celebra o seu 13º aniversário de nascimento, para sublinharmos não somente a importância da efeméride, mas sobretudo o que subjacentemente ela representa, não apenas em termos afectivos, mas igual-

mente, e acima de tudo o mais, na área da Informação e da Formação, sem olvidarmos que a Imprensa é, na verdade, uma espada de dois gumes, na hora decorrente, em Portugal, e salvo melhor opinião, a atravessar um período preocupante de acentuada crise, tantos, tão graves e repetidos, os atentados de que é vítima, tendo, o que é incrível, e paradoxal, como carrascos ferozes, jornalistas que atraíam a Ética, para os quais a Deontologia é mera figura de retórica.

Às escâncaras, ou nos interstícios de repelente estratégia, em vez de servir, servem-se, deixando ao abandono a referência que há poucos anos constituía.

Na busca do agenciamento de pecúnia fácil, travestem-se, obsequiando, hipocritamente, dois senhores - a verdade e a conveniência, em regra quando assim acontece dando primazia aos proventos em sacrifício do que rejeita mesclas ou meias tintas.

Mercenários deste jaez, topámo-los a esmo, dentro e fora das redacções, promovendo ideologias, programas e pessoas, a troco de prebendas e de lugares bem remunerados, colocando o saber e a caneta a favor do que a outrém convém, sabendo embora que são constrangidos a mergulhá-la no vitriolo ou em águas viscosas, atascando as mensagens em fundamentos de mentira - prejudique ela o povo, a autarquia, a região, o país, equivalendo-se, neste pendor, ao atribiliário «perdoe-se-me o mal que me faz pelo bem que me sabe»...

Não é fácil, mesmo nada fácil, fazer, hoje em dia, jornalismo em Portugal, ser-se jornalista de corpo inteiro, coerente, de carácter, isento, rectilíneo, sacerdote - em suma, e no sentido mais puro da expressão, um profissional autêntico.

E porquê?

Porque isso custa caro.

Exige vocação, devoção, entrega total, sacrifícios, heroísmo - a defesa constante da verdade e da justiça, postar-se ao lado das grandes causas, renunciar à comodidade, recusar subir ao monte onde a tentação oferece as blandícias da cidade e o mundo numa bandeja de prata."

Um belo naco de prosa.

Ao Dr. Pinto Soares, à sua família e a todos os seus colaboradores damos aqui testemunho da nossa admiração e apreço, e, partilhando da alegria deste aniversário, subscrevemos a expressão com que ele conclui a sua crónica: VAMOS P'RA FRENTE!

**ACOMARCA** RUA GOMES FREIRE, 191 - 2º. 1100 LISBOA PORTUGAL

**SER ASSINANTE? EVIDENTEMENTE QUE QUERO!**

PREENCHA O PRESENTE CUPÃO E REMETA-NOS PARA A MORADA ACIMA INDICADA, JUNTANDO O RESPECTIVO PAGAMENTO NA FORMA QUE ASSINALAR  
 ASSINATURA ANUAL: 750\$00 (12 NÚMEROS)

CHEQUE  OU:   
 VALE DE CORREIO  PARA REGULARI-  
 NUMERÁRIO  ZACÃO DA ASSI-  
 ANO DE 19  NATURA REF. AO

MORADA

CÓDIGO POSTAL

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE

DONATIVOS PARA AQUISIÇÃO DE UM  
PRONTO SOCORRO TODO-TERRENO

Transporte do mês anterior - 593.760\$00

Câmara Municipal de Pedrógão Grande, 1.000.000\$00  
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, 250.000\$00  
Fernando Lopes Simões Miguel, 150.000\$00  
Manuel Alberto das Neves, Lisboa, 100.000\$00  
Arnaldo Vicente Simões Pedroso, P.G., 64.940\$00

Com 10.000\$00:

- Manuel Costa Rosa Silva, Outão, Armindo Marques L. Silva, Sernache do Bonjardim, Laurindo Antunes Tomás, Lisboa, Albino Neves, Sacavém, Jorge Simões Baeta, Lisboa;

Com 8.800\$00:

- Albano Barata Bandeira, Cortes;

Com 5.000\$00:

- Cândido Seco Cruz, Pedrógão Grande, António Pereira de Jesus, Vale Mercador, Martinho Gonçalves Lopes, Pedrógão Grande, José Henriques Júnior, Nodeirinho, Mário Carlos Dinis, Casal da Horta, António da Rosa, Escalos do Meio, Artur dos Santos, Pedrógão Grande, José Mateus Pires Sancho, Queluz, Manuel Jesus Santana, Escalos do Meio, Domingos Alegria Henriques, Casal d'Além, Fernanda Maria Nunes Correia, Pedrógão Grande, Agupamento 414, Amora, Rogério Manuel Coelho Fernandes, Amora, Ludgero Neves Gusmão, Ervideira, Edite Fernandes Antunes Martins Pereira, Peninha;

Com 3.400\$00:

- António Correia, Pedrógão Grande;

Com 3.200\$00:

- Maria Rosa da Silva, Tojeira;

Com 3.000\$00:

- António de Jesus dos Santos, Coimbra e Maria Olga Roldão Silva, Pedrógão Grande;

Com 2.000\$00:

- João Antunes, Casal dos Bufos, Mabilde David Antunes Bernardo, Venda da Gaita, José Jacinto B. Pedroso Neves, Lisboa, Isidro Tomás d'Almeida, Escalos do Meio, José Morgado Braçais, Cacém, Atília da Conceição das Neves A. Alves, Ervideira, Mário Simões, Ervideira, Ludgero Gusmão, Ervideira e Emilia de Jesus, Derreada Cimeira;

Com 1.900\$00:

- José Lourenço Correia, Pedrógão Grande;

Com 1.400\$00:

- Dionilde Jesus Godinho, Altardo;

Com 1.000\$00:

- Fernando Bernardo, Pesos Fundeiros, João Dias Fonseca, Troviscais, Leonel Ribeiro Cardoso, Portela de Sacavém, António Nunes da Costa, Pedrógão Grande, Rosa do Carmo David, Pedrógão Grande, Américo David Nunes Costa, Baixa da Banheira, João Alves Baptista, Lisboa, Maria de Fátima Antunes, Pinheiro Bolim, Belmira Carmo Ramos, Pedrógão Grande, Laurinda Caetano Tomás, Derreada, Eduardo Simões Coutinho, Derreada, António Fernandes Domingos, Vale da Froca, António Tomás de Almeida, Corroios, Maria Garcia, Ervideira, Deolinda Garcia, Ervideira, Antonino N. Henriques, Ervideira, Manuel Antão Bernardo, Ervideira, Luciano Henriques Lopes, Ervideira, José Alves Luís, Ervideira, Manuel Henriques Conceição, Ervideira, José Almeida Abreu, Ervideira, Carlos Neves Maria, Ervideira, Armando Abreu, Ervideira, Amílcar Silva Campos, Ervideira, João Nunes Martins, Vale do Barco, Manuel Fernandes Marques, Ouzenda, António Antunes Simões, Ouzenda, Manuel Joaquim Silva, Salaborda Velha, Adelino David Antunes Dias, Ermesinde, Maria Augusta Pereira Martins, Vale do Barco, António Marques, Padrões, Hilário Fernandes Luis, Agria, José Fernandes, Regadas Cimeiras e Diogo Dinis, Ervideira;

Com 520\$00:

- Zulmira Conceição Graça Nunes, Atalaia Cimeira;

Com 500\$00:

- Jorge dos Santos Tomás, Coelhal, José Simões, Coelhal e Manuel Marques, Padrões;

Com 400\$00:

- João Francisco, Valongo;

Com 300\$00:

- Albino Maria António, Tapada Marcela;

Com 200\$00:

- Abílio Nunes, Lisboa;

TOTAL - 2.363.320\$00

## CENTRO DE SAÚDE DE PEDRÓGÃO GRANDE

### PREPARAR OS ALIMENTOS TEM QUE SE LHE DIGA

A terra está povoada de milhões de seres vivos, tão pequenos que só se vêem ao microscópio e que dão pelo nome de micróbios.

Encontram-se em toda a parte (na água, nos alimentos, em nós próprios...), multiplicam-se e produzem toxinas na sujidade, à temperatura ambiente, podendo provocar as toxi-infecções alimentares com todo o seu cortejo de febre alta, vómitos, diarreia, tonturas e desidratação.

Se há um descuido com a higiene dos alimentos, um "exército" de micróbios assalta a "praça forte" e, como armas, aproveita tudo: mãos sujas, lixos expostos, água não tratada, saladas e frutas mal lavadas...

Não lhes faça a vontade! Lave sempre as mãos antes de preparar alimentos; lave cuidadosamente loiças, talheres, e outros utensílios; lave e desinfecte as bancadas, o chão e as paredes da cozinha; e, claro, saladas e outros alimentos que se comem crus.

Inimigos perigosos, os micróbios, são muito sensíveis às temperaturas: desenvolvem-se à temperatura ambiente, o frio evita que se multipliquem (mas não os mata) e morrem a altas temperaturas. Escolha sempre alimentos em bom estado de conservação; cozinhe imediatamente os alimentos que descongelou; sirva os alimentos logo que estejam prontos.

E atenção especial aos ovos! Não deve comê-los crus, ou mal cozinhados. Já percebeu que estamos a falar das maioneses caseiras, dos cremes, das gemadas...

Combata os micróbios para não deixar o seu "território" ser invadido pela doença. A boa higiene e a conservação adequada dos alimentos são as grandes armas a usar.

Dispõe já de algumas indicações. Depois, se quiser, peça informação mais completa no Centro de Saúde da sua área.

Proteja a saúde. Prepare os alimentos com cuidado.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA ZULMIRA MARIA NEVES DA SILVA

CERTIFICO, para fins de publicação que por escritura de justificação e venda, lavrada neste Cartório em 14 de Dezembro de 1990, de folhas 81 a fls. 82 verso do Livro de Notas nº 2 - C, compareceu: **PIEADA DA CONCEIÇÃO SIMÕES**, que também usava e era conhecida por **MARIA DA PIEADA SIMÕES**, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside no Largo da Devesa, contribuinte fiscal número 110 642 449 que declarou:

Que é com exclusão de outrem dona e legítima possuidora do prédio seguinte, situado nessa vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande:

Metade indivisa de uma casa de habitação e terraço para recreio, sita nesta vila à Rua Dr. José Jacinto Nunes, com a superfície coberta total de cento e setenta e dois metros quadrados e oito decímetros e o pátio com a área total de cento e cinco metros quadrados, que no todo confronta de norte com José Nunes Sequieira, nascente com a Praça, sul com Adelino Pereira Marques e do poente com a Rua, inscrito na respectiva matriz em nome da Justificante sob o artigo VINTE E OITO, no ano de mil novecentos e trinta e sete, com o valor patrimonial correspondente à fracção de vinte sete mil oitocentos e trinta e nove escudos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho, ao qual atribuem o valor de um milhão e quinhentos mil escudos.

Que possui o mencionado prédio em nome próprio e há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem que seja, desde o início, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas desta freguesia de Pedrógão Grande e freguesias vizinhas, posse traduzida em actos materiais de fruição, demarcação e defesa, habitando a mencionada casa de habitação, fazendo nela todas as obras de conservação, de boa fé, pacífica, pública e contínua pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, causa da aquisição que não pode comprovar-se pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 11 de Junho de mil novecentos e noventa e três.

O Ajudante  
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" de 30 de Setembro de 1993

## FALÊNCIAS NÃO FALHAM

Nos tempos maus da depressão económica uma desgraça nunca vem só, traz sempre consigo um cortejo malfadado de consequências.

Desemprego, falências, crédito mal parado, salários em atraso, dívidas à previdência, atraso nas cobranças, faltas de pagamentos aos credores, quebras de rendimento e produção, eis o rol de terríveis dificuldades que hoje pesam no dia a dia na vida das empresas e dos trabalhadores.

O conhecimento previsível dos processos de falências num horizonte de recessão e depressão, levou agora o Governo a publicar profundas alterações à legislação sobre falência e recuperação de empresas em má situação.

O facto é que as pequenas e médias empresas (P.M.E.) as mais atingidas pela concorrência resultante da abertura das fronteiras, pois têm um débil suporte económico e vivem à custa de crédito que é bastante caro, na ordem dos 28%.

A pressão dos encargos financeiros, devido às dívidas à banca, ao pagamento dos vários impostos, salários e prestações sociais, podem levar ao desequilíbrio até das mais sólidas P.M.E..

Os especialistas vêm afirmando que a Segurança Social é o maior credor das empresas. Porquê? Porque se trata do único credor que não "suspende os fornecimentos" por falta de pagamento!

Daí ser fácil surgir um círculo: as empresas descontam no salários dos trabalhadores o que é devido à Previdência, mas depois não têm condições de lhe entregar esses descontos.

Este facto causará irreparáveis dificuldades aos trabalhadores por conta de outrem, quando têm necessidade de usar os seus direitos junto da Segurança Social, o que é dramático.

A nova legislação tem como novidade colocar o Estado e os organismos e instituições oficiais em pé de igualdade com os demais credores das empresas em falência, acabando com os privilégios creditórios, pois o Estado passa à condição de um credor comum.

Procura-se também evitar o arrastamento da situação de falência das empresas e facilitar os planos de recuperação com um processo mais oportuno, face ao início das dificuldades financeiras.

O novo regime do DL nº 123/93 põe à responsabilidade dos patrões e dos gestores o ónus da prova da inexistência de culpa deles, obrigando-os a maior concientização em relação a terceiros lesados, incluindo o Estado.

De tudo isso vai resultar que a Segurança Social terá que ser mais rápida na cobrança dos créditos em atraso, com naturais benefícios para os trabalhadores que verão os seus descontos serem entregues com maior frequência do que vem acontecendo.

Salvador Figueiredo

### CASA DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### EDITAL

A Direcção em exercício da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, informa que dando cumprimento ao estipulado no nº 4 do artigo 1º do despacho normativo nº 131/80, se encontram afixadas na sua sede - cave do edifício - as listas de sócios eleitores.

Figueiró dos Vinhos, 30 de Setembro de 1993.

A DIRECÇÃO EM EXERCÍCIO

## FALECEU ADELINO PEREIRA MARQUES

O pioneiro de carreiras para Lisboa, ligando o norte do distrito de Leiria e as Beiras com a Capital.



Adelino Pereira Marques junto a uma das suas camionetas utilizadas em 1932 entre Pedrógão Grande e Lisboa

Os homens valem pelas qualidades que esmaltam o seu carácter pelas virtudes e sentimentos que albergam no coração e pela prática das boas acções.

O Senhor Adelino Pereira Marques que com pesar hoje aqui homenageamos a título póstumo, rendendo as honras devidas pela sua valiosa iniciativa em prol de Pedrógão Grande e da população das Beiras, onde o seu nome que os autocarros ostentavam, circularam para bem servir com segurança e comodidade durante quase meio século.

Como Miguel Leitão de Andrada, autor da "Miscelânea" se referia a Pedrógão Grande, citando os Petrónios, também nós perante Adelino Pereira Marques poderemos citar a grandeza da sua vida em luta permanente para alcançar e proporcionar um ambiente mais digno e social

para o Concelho de P.G.. Nascido em Vale do Barco, freguesia de P.G., em 1900, cedo conheceu a vida dum trabalho árduo e profícuo e, sem ter frequentado qualquer escola aprendeu a ler e escrever por sua vontade em vencer.

Depois a iniciativa de crescer e valorizar-se, levou-o a fundar em Junho de 1927 a sua modesta empresa que contava inicialmente com uma única viatura, fazendo com ela uma carreira de passageiros entre P.G e Pombal.

À medida que melhorava o serviço e se alicerçava na actividade, foi pelo mesmo pulso, persistente e convicto de vencer, mudando o rumo atingindo depois Tomar e seguidamente Lisboa, quando o material circulante já permitia atingir maiores distâncias.

Pereira Marques oficializou

a carreira para Lisboa em 18 de Maio de 1932, possuindo então já 4 ou 5 viaturas, embora as suas possibilidades financeiras não abundassem, mas era um esforçado e ferrenho motorista que trabalhava e orientava a sua vida sem qualquer desânimo. Mas este incansável industrial, que viria a tornar-se num dos maiores empresários de camionagem do país, foi aglutinando sucessivamente diversas outras empresas de menor dimensão lembrando-nos de Fernandes & Neto, Viação da Beira, Empresa Barreiros, Camionagem de Cabaços, A.J. Alves, Arganilense e Armando Ferreira de Poiães, etc, possuindo em 1974 uma frota de 140 ou mais viaturas e percorrendo alguns milhares de Kms. por dia.

Tornou-se assim numa empresa de grande dimensão mas, como não podia fugir ao

destino de tantas outras foi nacionalizada em Junho de 1975 dentro dos dez maiores grupos transportadores do país, sendo a sua empresa a terceira ou quarta em quilómetros concessionados e com os seus autocarros ostentando sempre Pedrógão Grande, vila em que manteve a sede e serviços da empresa.

No aspecto social a empresa tornou-se em P.G uma espécie de escola e centro de emprego, pois quer nas oficinas quer nos escritórios aprendiam e ficavam prestando serviço, tal como na condução e outros serviços. No aspecto económico contribuiu para um nível razoável dos seus colaboradores e também para a tributação fiscal do Concelho, cujos impostos atingiam elevadas cifras. A sua empresa tornou-se sociária da UTIC, da TRIL e da INTERCENTRO pois estava cotada entre as primeiras e representava no país uma unidade invejável, pela sua organização e pela extensa rede das carreiras que se estendia desde a Serra da Estrela até Lisboa, servindo os distritos de Leiria, Coimbra, Guarda, Santarém e Lisboa. Adelino Pereira Marques, para além de empresário, exerceu o cargo de presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, tendo fundado a Escola Preparatória Miguel Leitão de Andrada além de outras iniciativas que não foram por si acabadas, dada a circunstância de se ter alterado o regime político, embora o referenciado, que se finou em 19 de Setembro último, jamais estivesse comprometido com o regime deposto, como não regeitou este surgido do 25 de Abril. Desencantado pela nacionalização das suas empresas, entregou-se à vida agrícola e finou-se sem que houvesse sido justamente indemnizado dos bens estatizados. Foi em vida um homem que nasceu para trabalhar e conseguiu atingir um nível difícil de igualar, como a linda idade de 93 anos, semeando qualidades, amizades e muitos conselhos que porventura alguns terão sido bem aproveitados.

Em sua memória Pedrógão Grande algo deve fazer, pois bem merece esta simples homenagem que, por ser do nosso jornal e sendo seguramente representativa do Concelho onde nasceu, se estabeleceu, viveu e foi sepultado, não é contudo a grande homenagem que lhe é devida.

Os homens passam e a memória fica, diz-se de todo o mortal mas, de Adelino Pereira Marques, poderá acrescentar-se que a sua obra também ficou e, para o concretizar, bastará citar a criação da Escola Preparatória.

Sarnadas - Castanheira de Pera

AGRADECIMENTO

ANGELINO SIMÕES CORREIA

Nascido a 19/8/1924 - Falecido em 1/9/1993



Sua mulher, filho, nora e neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, e receosos de ferir a sensibilidade de alguém, vem desta forma agradecer reconhecidamente a todos quantos se preocuparam na doença e acompanharam à sua última morada, o seu ente muito querido, Angelino Simões Correia.

Pedrógão Grande

AGRADECIMENTO

ADELINO PEREIRA MARQUES



Seus filhos, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no seu funeral, assim como a todas que de qualquer modo lhes apresentaram condolências.

TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA DE LEIRIA

ANÚNCIO

1ª. Publicação

EXECUÇÃO SENTENÇA Nº. 91/92/A

1ª. SECÇÃO / 4º. JUIZO

EXEQUENTE: J. SILVA & FILHOS, LDA., sociedade comercial com sede em Zona Industrial - Pousos - Leiria - Alcobaca.

EXECUTADO: ALMERINDO MIGUEL DE CARVALHO, residente em Graça - Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos.

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da afixação do edital.

Leiria, 93/09/28

A Juiz de Direito,  
(Anabela Dias da Silva)  
A Escrivã Adjunta,  
(Maria Preciosa Marques Oliveira)

Jornal "A COMARCA", de 93. Setembro. 30

De: João  
Manuel de  
Jesus Cunha

ESCORPIÃO

Salão de Jogos  
Aberto até às 2  
horas

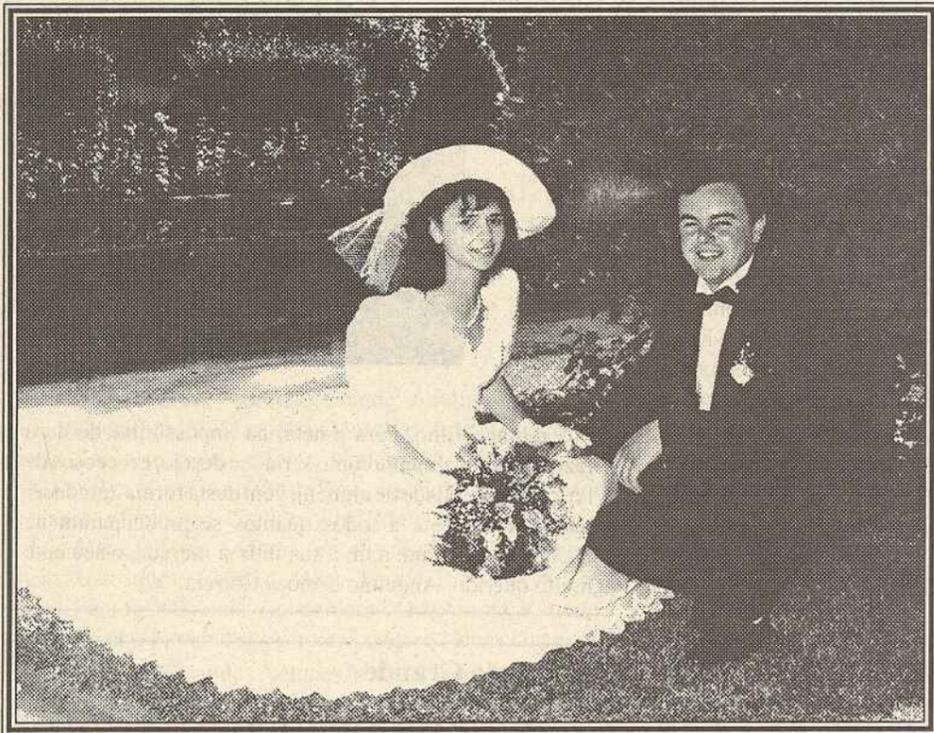
Café

Tel. (036) 46295

PEDRÓGÃO GRANDE

## CASAMENTOS

## Casamento do Mês



## Lena e Carlos

Um dia bonito a encher a beleza do acto.

O amor, que suplanta qualquer força, uma vez mais venceu.

E desta vez aconteceu aos jovens que no passado dia 25 de Setembro decidiram unir-se pelo matrimónio sob a benção de Deus, **Helena Maria Mateus Dias**, filha de Maria Emilia Mateus Dias e de Manuel Dias Vilela e ao **Carlos Manuel Simões Domingos**, filho de Maria Pureza Carvalho Simões Domingos e de Juvenal Alves Domingos, conhecido empresário de sucesso. A cerimónia religiosa realizou-se na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, com missa cantada pelo Coro S. João Baptista, que se tornou pequena para albergar os 550 convidados.

Foram padrinhos pela parte da noiva, Elisa dos Santos Filipe e José Vilela Filipe e por parte do noivo, Maria de Fátima Carvalho Simões e Julio Silva Oliveira.

O Banquete, excelente e abundantemente servido pelo Restaurante "Arco-Iris" de Maças de D. Maria, realizou-se no novo pavilhão construído pela empresa do pai do noivo, Juvenal A. Domingos, Lda., que provou ser amplo e ter as condições necessárias para grandes manifestações, como foi a deste casamento.

Não podemos deixar de reconhecer algumas caras conhecidas, não só da so-

cidade local, como o Presidente da Câmara, Dr. Manata, José Napoleão, Chefe das Finanças, Fernando Batista, da Conservatória do Registo Predial de Figueiró e futuro candidato à presidência da Junta de Freguesia de Figueiró pelo PS, Jorge Domingues, vereador na Câmara pelo PSD, Dr. Luis Frias Fernandes, médico e mandatário concelhio das listas do PS. Dr. Manuel Alves da Piedade, Delegado do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, Álvaro Lopes, vereador a tempo inteiro, Manuel Simões Telhada, reformado da EDP, Aginaldo Simões, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró, José Simões do Banco Espírito Santo, António Rodrigues, Chefe da Unidade Comercial da EDP em Figueiró, como da zona centro, como é o caso do Eng.º Taborda, Chefe do Centro de Distribuição da EDP em Coimbra, Eng.º Távora, Chefe do C.D. da EDP na Lousã, Eng.º Roseiro, Director do Departamento Comercial da EDP na Lousã, Victor Canelas, Chefe da Unidade Comercial da EDP na Sertã, Eng.º Melro da EDP da Lousã e nacionais, o deputado Julio Henriques, todos acompanhados das respectivas esposas.

Aos noivos, os nossos votos de muitas felicidades e os nossos parabéns a toda a família.

Este casamento foi eleito pelo nosso corpo redactorial como o "Casamento do Mês". A partir deste momento, todos os meses nomearemos os nossos eleitos.

No passado dia 4 de Setembro, na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, uniram-se pelo matrimónio, os nossos jovens e amigos, **Guida Teixeira Rosa Henriques**, de Castanheira de Pera, filha de Fernanda Teixeira Correia Rosa e **Jorge Henrique Moreira Henriques**, de Vila Facaia, filho de Maria do Céu Luis Moreira e de Joaquim Henriques Eiras.

Foram padrinhos da noiva, Maria Elvira Martins Correia e Alberto Teixeira Correia, de Castanheira de Pera, e, pelo noivo, Idália Maria Rosa, de Lisboa e Rogério Paulo Luz Henriques



Nicolau, de Vila Facaia.

O Copo d'Água realizou-se no Restaurante Panorama de Figueiró, que uma vez mais provou a sua enorme capaci-

dade e qualidade de servir.

Aos noivos os votos muito sinceros de muitas felicidades, e aos pais, muitos parabéns.

## Castanheira de Pera

## ZELINDA E QUIM

No passado dia 11 de Setembro realizou-se na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, o enlace matrimonial entre **Maria Zelinda Bernardo Lourenço**, Assistente Social na Casa da Criança em Castanheira de Pera, filha de Alice Correia Bernardo e de Alfredo Matos Lourenço, residentes no Fontão e **Joaquim Alves Eiras**, empresário de carros de aluguer em Castanheira de Pera, filho de Almerinda Antunes Coelho Alves e de José Alves Henriques Eiras

O banquete realizou-se no Restaurante "Panorama", em Figueiró dos Vinhos.

Aos noivos, "A Comarca" deseja-lhes felicidades.



## Pedrógão Grande

## MARIA EMILIA E ABILIO JOSÉ

No dia 25 de Setembro, juntaram os trapinhos na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, **Maria Emilia Pachou Nunes Ferreira**, filha de Maria Del Carmen Pachou e de João Nunes Ferreira, e **Abilio José Pereira David**, filho de Preciosa Ascensão Pereira e de Albino Nunes David.

Os nossos parabéns aos noivos e votos de um futuro feliz.



## Graça

## DINA PAULA E JOSÉ GABRIEL

No dia 18 de Setembro, na Igreja Paroquial da Graça - Pedrógão Grande, uniram-se em matrimónio, **Dina Paula Carvalho Henriques**, filha de Maria Rosa Antunes Carvalho e de Mario Maria Henriques Tomás, residentes no Nodeirinho - Graça, e **José Gabriel Martins do Carmo**, filho de Olinda Conceição Martins e de José Rosa do Carmo, residentes em Adegas - Graça.

Foram padrinhos da noiva, Ondelina Maria Henriques Tomás e Juvenal Tomás e do noivo, Ilda da Conceição Portela e Augusto Gabriel Portela. O banquete realizou-se na casa dos pais do noivo em Adegas - Graça.

Votos de muitas felicidades são o nosso desejo.



o ideal encontro...

**Wisconde**

Restaurante - Pub - Bar

Tel. 44825

Especialidade da Casa:

Bife à Nobreza

Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos  
Almoços e Jantares  
Aberto a partir das  
6 da manhã

Telefones:  
Residência (036) 53330  
Estabelec. (036) 53337

R. Major Neutel Abreu, 10  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## BAPTIZADO

DANIELA MARIA CUNHA FONSECA BATISTA



Realizou-se no passado dia 18 de Setembro de 1993, na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, o baptizado de **Daniela Maria Cunha Fonseca Batista**, filha de Maria de Fátima Cunha Fonseca Batista, professora e de Fernando Manuel Carvalho Batista, Chefe da Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos

Foram padrinhos, Isabel Neto e o Tio, Paulo Batista. Após a cerimónia, o tradicional almoço, no Restaurante "Panorama", em Figueiró. À Daniela um beijinho de muitas felicidades e que o futuro te sorria sempre e, para os pais, os nossos parabéns.

Avelar

## Bodas de Prata

**Maria de Fátima S. Portela Santos Conceição e Lucio dos Santos Conceição.**

Estávamos a 8 de Setembro de 1968. Dois jovens ansiosos, nervosos, desejosos de partilhar uma vida em comum, subiam as escadas da Igreja Matriz de Figueiró. Lá dentro, a família e os amigos aguardavam-nos na expectativa de testemunharem um acto tão grandioso da vida; o casamento. Juraram fidelidade e companheirismo até que a morte os separasse. E assim tem sido.



Estes dois jovens continuam hoje unidos pelo sacramento cristão, respeitando o amor que lhes concedeu a felicidade. Deste amor, os frutos nasceram; a Carla e a Sofia, risonhas, hoje felizes pelo exemplo que os pais lhes têm transmitido. Passados 25 anos, eles continuam unidos, numa vida de sacrifícios, mas vencedores. Ganharam a primeira grande batalha da vida e estamos certos que continuarão a vencer todas até - como o disseram no dia do casamento - que a morte os separe.

Os nossos votos pela continuação da vossa felicidade.

## ANIVERSÁRIO

LUIS MARTINS GRAÇA



Sequencialmente a contar da esquerda: Marçal Pires Telxeira, João, Sílvio (marido da proprietária do café), filha do casal proprietário, o aniversariante, Luis Graça, Conceição, da GNR e João Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Castanheira de Pera

Não fôsse a nossa grande vontade e alegria de transmitir ao Luis Graça a triste realidade de que cada vez está mais velho, aqui concerteza não estaríamos. Mas está! E nós estivemos no jantar em que meia dúzia de amigos se juntaram e com ele comemoraram tão grande embaraço (da idade) mas simultaneamente tão grande dia (o facto de ter nascido).

Foi no passado dia 29 de Setembro, no Café do Cruzamento do Fato, de Manuela Rodrigues Conceição, que os 37 anos se completaram, sob um excelente repasto com que a proprietária do estabelecimento nos privilegiou.

Ao Luis Graça, Chefe da nossa Delegação de Castanheira de Pera, os nossos sentidos parabéns.

Segurança, Droga e Sida

## O GOVERNADOR CIVIL E OS PROBLEMAS DOS JOVENS

O Governador Civil de Leiria está preocupado com diversas problemáticas ligadas à juventude do Distrito, as quais denotam muitas semelhanças com a realidade do todo nacional.

O representante do governo no Distrito, Francisco Coutinho, tem, por isso, em cima da mesa de trabalho os "dossiers" relativos ao Combate e Prevenção da Sida, Segurança Pública (incluindo Segurança Rodoviária), e Prevenção da Toxicod dependência (Projecto Vida).

O Governador quer aproveitar o arranque do novo ano lectivo para dinamizar várias acções relativas às temáticas referenciadas, projectando o envolvimento de muitas entidades e da população nas metas que gostaria de ver cumpridas.

Francisco Coutinho vai promover, a partir das próximas semanas, diversas reuniões com o objectivo de encontrar respostas aos desafios que se colocam nas áreas em causa. Essas reuniões irão envolver, os responsáveis pelas escolas, autoridades policíacas e coordenadoras distritais das comissões com tutela na Segurança Rodoviária, Projecto Vida e Prevenção da Sida.

A par destas iniciativas o Governador Civil irá visitar alguns estabelecimentos de ensino com o objectivo de se inteirar do arranque do novo ano lectivo e sensibilizar alunos, professores, pais e população em geral para a problemática da Droga, Sida e Segurança.

**"De pouco valerá termos boas escolas e bons professores se não conseguirmos proporcionar aos jovens uma vida sem droga, sem o flagelo da sida e sem segurança"**

- Considera Francisco Coutinho.

"Vencer estes desafios passa por todos e por uma ampla campanha de formação/informação que deverá ser feita no quotidiano" - Sublinha Francisco Coutinho.



VICTORIA

**SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**

**Eduardo Paquete Silva Lopes**  
Mediador

FIDELIDADE GRUPO SEGUADOR



A SOCIAL

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 1  
Telef. 53453  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALIANÇA SEGUADORA



MUNDO INFLAN

Residência - PRAANZEL - Telef. 45332  
Escritório - Adro da Igreja  
Telef. 46323  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE  
Telemóvel 0676451817



Por Maria Elvira

## UMA TRADIÇÃO QUE SE MANTÉM

Quantas vezes temos passagens na nossa vida, que julgamos fiéis àquilo que já vivemos noutros lugares. Até as respostas, antecipadamente sabemos de cor. Mas este caso é bem real.

Refiro-me às famílias Batista, Graça e Rocha, que mantêm o encontro à saída da Igreja, após a missa de Domingo. Recordo que desde há muitos anos, este ritual se mantinha à porta da Catedral de Nampula em Moçambique, e era sempre em amena conversa que os viamos juntos. Por ali estavam durante algum tempo.

Hoje, é rigorosamente a mesma coisa, só que muitos milhares de quilómetros separam Nampula de Figueiró. Para quem vive a família, como eu sinto a minha, esta imagem toca-me muito. E quantas vezes, fixando aquela família, me parece que o tempo pára, como se revivendo o passado, as pessoas e a terra que nos foi muito querida. A f e a união são um dos lemas dos portugueses onde quer que se encontrem.

Estava a escrever este apontamento, quando recebi a notícia do falecimento do Sr. Manuel Graça.

Habitados desde pequena, à sua amizade de homem honesto, amigo dos seus amigos.

Deixo aqui a minha gratidão à sua esposa, filhos e família. Estou com a vossa dor.

Ter saudades do que já não existe, é uma espada que espeta e nos faz sangrar o coração.

Aos meus amigos, não deixem de se encontrar sempre à saída da nossa igreja, onde fomos baptizados. O seu espírito, esteja onde estiver, ficará feliz com a vossa união e amizade.

Maria Elvira

Casamento em Torres Vedras

## ANABELA E PAULO MIGUEL



Na Igreja de Santa Maria do Castelo, da cidade de Torres Vedras, foi celebrado no passado dia 4 de Setembro o enlace matrimonial da menina **Anabela Mendes Lima Roque**, filha da nossa conterrânea e parente Maria Tereza Mendes Lima Roque e de Joaquim Domingos Roque, com **Paulo Miguel Soares de Jesus Venâncio**, filho de Maria de Fátima Soares de Jesus Rojão e de Mário Venâncio Rojão.

Foram padrinhos da noiva, sua tia paterna, Maria da Graça Paixão Roque e o primo, Luis Manuel Paixão Calheiros Roque. Os padrinhos do Paulo Miguel foram também seus tios paternos, Maria Helena Venâncio Rojão Campos e esposo Adriano Filipe Campos.

Terminada a cerimónia nupcial foi oferecido aos familiares e convidados um banquete na Quinta dos Machados, nos arredores de Torres Vedras.

Os noivos fixaram residência nesta cidade onde exercem a sua profissão.

Ao jovem casal "A Comarca" deseja as maiores felicidades com votos de saúde, e aos familiares os nosso parabéns.

PROFISSÕES LIBERAIS

**ADVOGADOS**

HENRIQUE CASTELA PIRES TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

**SOLICITADOR**

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651

FAX: 579817

R GOMES FREIRE, 191-2º. - 1100 LISBOA

**EDUARDO FERNANDES**

**ADVOGADO**

R. Luis Quaresma (Val do Rio), 19

Telef. 036.52286

3260 - Figueiró dos Vinhos

**SOLICITADOR**

FLÁVIO REIS E MOURA

Telef. 036. 53258 - Escritório - Telef. 036.52732 - Residência  
R. Luis Quaresma (Val do Rio), 25  
3260 Figueiró dos Vinhos

**DR FRANCISCO BRANCO**

**MÉDICO DE CLÍNICA GERAL**

2ºS., 4ºS., 5º. E 6ºS. FEIRAS A PARTIR DAS 19 HORAS

Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT

Avença com: Compª. Seguros Bonança e A Social

**CENTRO DE ENFERMAGEM**

- Para pensos e injectáveis  
- Domicílios programados  
- por marcação todos os dias úteis das 15 às 16 horas

**ANÁLISES CLÍNICAS**

**LABORATÓRIO AEMINIUM**

Todos os dias úteis das 8 às 9H30

marcações de consultas médicas

Telef. 036. 44582

Todos os dias úteis a partir das 15 horas

Souto Vale - Castanheira de Pera

**FERNANDO MARTELO**

**ADVOGADO**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.  
Telef. 036.52329

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**VAZ DE CASTRO**

**ADVOGADO**

GARE DA RODOVIÁRIA

TELEF. 036.46141

PEDRÓGÃO GRANDE

**CARLOS MESQUITA**

Cirurgia do Aparelho Digestivo

Cirurgia Geral

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação pelo telef. 036. 46303

Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

**Saiba onde pagar a sua assinatura**

Papelaria Bruno

Papelaria Jobel

Eduardo Paquete

Luis Martins Graça - Ervideira  
Café Central

Pedrógão Grande

Eduardo Paquete

**E em qualquer dos nossos correspondentes constantes da Ficha Técnica (pág.2)**

**CAFÉ E MINIMERCADO**

**MARIA DULCE BARREIROS, LDA**

Especialidade da casa:

Frango de Churrasco

Telefone 52670

3260 Figueiró dos Vinhos

**GABINETE DE CONTABILIDADE**

Telef. e Fax  
(036) 52258

Eiras Novas - S. Pedro  
**3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**MARÇAL PIRES TEIXEIRA**

INFORMATIZADO

IRS - IRC - IVA

REQUERIMENTOS, PREENCHIMENTO DE IMPRESSOS, CARTÕES DE CONTRIBUINTE, ETC

**ALBANO CONCEIÇÃO BERNARDO**

OFICINA DE SERRALHARIA CIVIL

**Técnico de Máquinas Têxteis**

**Nuovo Pignone**  
Tornearia em madeira, Estofos, etc. - Fogões de lenha e assadores

Telefone (036) 4 20 28  
VILAR PEQUENO - 3200 Castanheira de Pera

**ASTRÓLOGO PROF. APOLO**

**MARQUE A SUA CONSULTA PELO TELEF. (039) 98 32 54**  
CEGONHEIRA - 3000 COIMBRA

**JOSÉ ANTÓNIO TOMÁS GODINHO**  
LADRILHADOR E APLICAÇÃO RÁPIDA COM MÁQUINAS MODERNAS

52187 P.F. - CHÁVELHO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OS MELHORES PREÇOS



**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

AGORA COM SERVIÇO DE

**BANCO COMPLETO**

SERVIÇOS BANCÁRIOS AO DISPOR DAS COMUNIDADES RURAIS

CONTA DEPÓSITO À ORDEM - CONTA DEPÓSITO A PRAZO - CONTA POUPANÇA MEALHEIRO  
CONTA POUPANÇA JOVEM - CONTA POUPANÇA REFORMADO - CONTA POUPANÇA À ORDEM  
CONTA ESPECIAL EMIGRANTE - CONTA SERVIÇOS - CONTA RENDIMENTO MENSAL  
CONTA CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADES

CARTÃO VERDE GARANTIA - CARTÃO VISA - CARTÃO MULTIBANCO  
TRANSFERÊNCIAS INTERBANCÁRIAS - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO  
CÂMBIOS - INVESTIMENTOS NA BOLSA

**UM APOIO DIFERENTE AOS SEUS INVESTIMENTOS**

**CRÉDITO PARA**

AGRICULTURA - FLORESTA - PECUÁRIA AGRO-INDUSTRIAS - AGRO-ALIMENTARES - AGRO-TURISMO - TURISMO RURAL  
JOVENS AGRICULTORES

APOIO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS - APOIOS FINANCEIROS COMUNITÁRIOS (CEE) - BEM-ESTAR RURAL  
**AS CAIXAS DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO**

Podem financiar actividades não agrícolas, proceder a operações cambiais e com o estrangeiro, emitir cartões multibanco e de crédito, emitir títulos de investimento, facultando assim, aos seus clientes e associados o SERVIÇO DE BANCO COMPLETO

oferecemos as melhores taxas de juros

**CONSULTE-NOS**

**CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO**

Telef. (036) 36412 - Fax 36315 - CABAÇOS - 3250 ALVAIAZERE  
Telef. (036) 46328 - Fax 46210 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE  
Telefs. (036) 52564 - 52857 - Fax 53263 - Rua Luis Quaresma (Val do Rio), 24

**3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



Nelson Claro, tendo ao seu lado esquerdo o Eng. Machado Fernandes, quando dirigia palavras de agradecimento a Julio Henriques



O deputado Julio Henriques no seu breve improviso. A sua esquerda o deputado Dr. Rui Vieira.

## NELSON CLARO

### De partida para o Brasil obsequiado com um jantar

O deputado Júlio Henriques obsequiou com um jantar, num restaurante em Lisboa, o ilustre e benemérito coentralense, Nelson Claro e esposa, a poucos dias do seu regresso ao Brasil.

Nelson Claro é um empresário que logrou alcançar um grande sucesso naquele país irmão e é igualmente figura de prestígio entre a comunidade portuguesa ali residente, presidindo ao Clube Português de S. Paulo.

Pela sua influência e capacidade de mobilização, a ele se deve a entusiástica e calorosa recepção prestada a políticos portugueses sempre que se deslocaram a terras de Santa Cruz. Que o digam o Dr. Mário Soares (nos difíceis idos de 70), o Dr. Jorge Sampaio, a Dra. Edite Estrela e o próprio Júlio Henriques, entre outros.

Por isso, o deputado convidou e compareceram ao jantar a Dra. Edite Estrela e o Dr. Rui Vieira, ambos deputados pelo Partido Socialista, que alteraram todos os seus compromissos para esta-



A deputada Dr. Edite Estrela (a estrela de Sintra, como já a designaram), ladeada pela esposa de Nelson Claro (à sua esquerda) e de Julio Henriques (à sua direita).

rem presentes. Também lá compareceram outros ilustres coentralenses, como o Eng. Machado Fernandes, o Eng. J. Manuel Simões, Horácio Barata, para apenas citar alguns, a grande parte acompanhado das esposas.

Num breve improviso o deputado Júlio Henriques enalteceu a figura de Nelson Claro e as múltiplas facetas de um homem que não se fecha na sua fortaleza económica, como amiúde sucede, porque tem preocupações de natureza social e humanitária e materializa-as em inúmeros actos de benemerência. Além disso não recusa as suas raízes, pelo contrário cultiva-as e ergue-as como a um facho em permanente combustão nesse país grande de cruzadas culturas que é o Brasil.

Visivelmente sensibilizado, Nelson Claro agradeceu a homenagem que ali lhe estava a ser feita e as palavras do deputado, invejando-lhe as qualidades oratórias e reiterando-lhe o seu incondicional apoio.

HPT

As crianças adoram sonhar com os seus ídolos do desporto, dos filmes, das aventuras. Para alguns, o seu maior desejo é serem como os pais. Um orgulho que a adolescência alimenta. Para outros, fixam-se noutra qualquer figura que lhes desperta a curiosidade, quando existem afinidades. Os miudos que aqui trazemos desejam que o "pessoal" pratique muito desporto. É justo, além de saudável.

No passado dia 10 de Junho, fiz uma viagem de visita a dois casais Castanheirenses, a viver actualmente na Área da Grande Lisboa. Com intervalo de alguns meses, ambos saíram de Castanheira de Pera, terra que os viu nascer; em busca de melhores dias para si e para os seus. Já lá vão cerca de dois anos e meio... Agora, e com alegria, convivi com eles e, principalmente os seus filhos mostraram-me quanto valeu a pena alguns sacrifícios...

É sobre eles, o TITO e o DIOGO; que vou falar:

- O Tito José Vidal, filho do Tito da Leitaria (assim era conhecido); de nove anos de idade, a morar agora na Parede; estuda na Escola do 1.º ciclo nº. 2 (vulgo primaria) da Parede e ocupa os seus tempos livres a jogar hoquei em patins na equipe do Parede Futebol Clube.

Tendo representado o seu Clube em vários jogos e torneios, o Tito joga há cerca de um ano e meio, e a sua melhor recordação de jogo, está presente no Torneio de Carnaval, porque

"marcámos muitos golos, sendo o melhor marcador o Tiago Santos, e jogámos bem."

Ocupando o lugar de defesa, o Tito já mostrou o seu valor

## HISTORIA DE UMA VIAGEM...

como hoquista quando durante o «Torneio da Páscoa» ajudou a sua equipe a classificar-se em quarto lugar, entre equipes como: Porto; Académica de Coimbra; Oeiras; Paço D'Arcos; a equipe espanhola Voltraga e a equipe B2 do Futebol Clube da Parede.

E o Tito conta-nos como foi parar ao hoquei, quando ele (e o pai) são "malucos" pelo futebol:

- «Quando cheguei a Lisboa tinha poucos amigos, uma casa pequena onde vivia. Um dos meus poucos amigos, o Ricardo, que jogava hoquei na Equipe B2 da Parede, entusiasmou-me ao contar maravilhas do hoquei em patins; e eu lá fui começar a treinar no 2.º escalão, que são os infantis B nesta altura.»

Quando perguntei ao Tito se ele sabia quem influenciara o seu amigo Ricardo, ele disse: - «O Ricardo é sobrinho do Paulo Almeida, famoso hoquista ao Serviço do Bemfica. Assim, e fácil ser-

se entusiasmado».

O Tito deseja tornar-se um famoso hoquista português, e jogar durante muitos anos «até ser muito velhinho para poder jogar».

Para os seus amigos em Castanheira de Pera, deseja-lhes as melhores felicidades, e para os que jogam futebol, que «treinem muito, para serem bons jogadores e também conhecidos».

O Diogo Miguel Henriques Vidal, de dez anos; filho do Jorge Vidal (conhecido por ter sido jogador de futebol no Sport Castanheira de Pera e Benfica), a morar agora no Bairro da Cadeia Central do Linho, estuda na escola do 1.º ciclo da Cruz Vermelha, no Alcoitão.

O Diogo, como não podia deixar de ser, segue o exemplo do pai: - joga futebol no Clube de Futebol-Estoril-Praia. Estando já a jogar há cerca de um ano, como médio; já marcou uns «golinhos».

Perguntei-lhe se gostaria de ser como algum jogador de

futebol conhecido, e eis a sua resposta:

- «Gostava pois! Gostava de ser como o meu pai. Ele era um bom jogador do Castanheira de Pera. O meu pai é o meu ídolo, gostava de ser como ele, marcar muitos golos e saber que as outras equipes tinham que me guardar bem no jogo». Pouco falador, o Diogo deixou ainda um recado para os seus amigos em Castanheira de Pera: - «Praticem qualquer desporto, e verão que ficam mais alegres. Para todos, muitas felicidades».

No final desta pequena conversa, falámos sobre os amigos em Castanheira de Pera, e a saudade deixada por eles. Foi um avivar de memórias que sempre nos emociona e lembra o quanto estamos ligados à nossa terra.

Para o Tito, o Diogo e suas famílias, desejamos-lhes muitas felicidades e que a sua vida continue a ser o concretizar de um sonho bom.

FILIPPE LOPO



# A DINÂMICA DA VITÓRIA

**Pedro Manuel Barjona** Tomás Henriques, 37 anos, gestor, que encabeça como independente a lista do Partido Socialista à Câmara de Castanheira de Pera, regista a seu favor uma onda avassaladora de apoios, em particular da juventude, de tal forma que se fala já em lista da **convergência** de interesses e de vontades em ordem a salvar Castanheira de Pera do imobilismo sem memória em que permanece.

De facto, são numerosos os apoios declarados de pessoas de vários quadrantes que, acreditando no empenhamento e na capacidade de gestão e de iniciativa de um jovem com provas dadas à frente de uma das maiores senão a maior empresa do concelho, despem a sua camisola partidária e dão a cara por ele. Muitos daqueles que antes erguiam as suas convicções à sombra das bandeiras do PS, PSD ou CDS, afirmam-se hoje tão só como **castanheirenses**, conjugando esforços para impulsionar o necessário desenvolvimento da terra, abalando-a da letargia em que a atolaram.

Os jovens acreditam também nesse candidato capaz de os compreender e de os privilegiar nas iniciativas futuras.

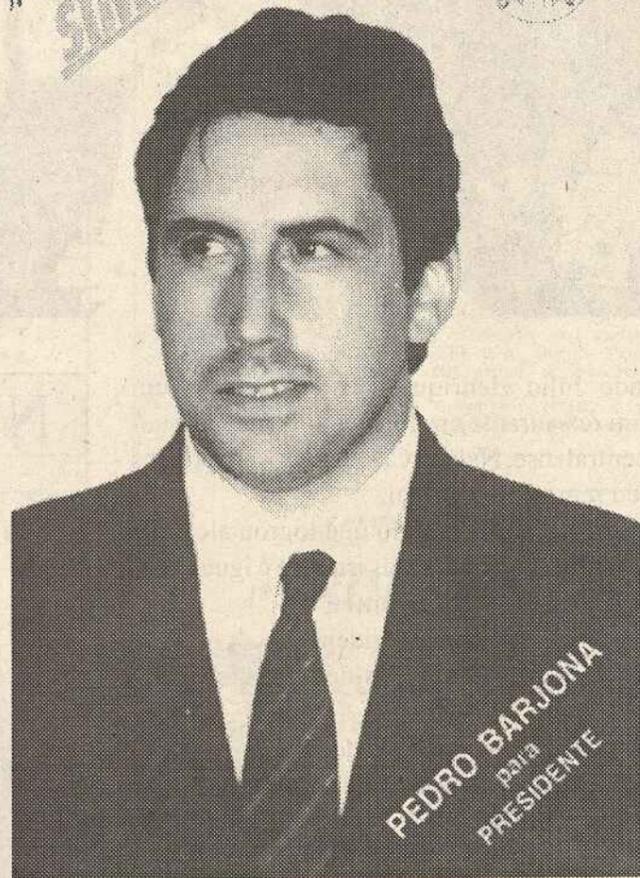
Por toda a parte onde passámos testemunhámos

o apreço que por aqui se nutre por **Pedro Barjona** e a esperança que a sua candidatura representa.

À frente de uma lista que integra gente conhecida pela sua honestidade, competência e capacidade de trabalho (como Carlos Searas, Fernando Lopes, Bebiano Rosinha e João Tomás Henriques, como efectivos, e Esaltino Tomás Fernandes, João Dinis da Silva, Paulo Emanuel, Joaquim Jorge David e Kalidás Barreto, como suplentes), sob o manto protector do prestigiado deputado e ex-Presidente da Câmara castanheirense, Júlio Henriques, como primeiro candidato à Assembleia Municipal, Pedro Barjona, não teme as falsas promessas com que o seu adversário, o árbitro Graça Oliva, pretende aliciar os munícipes. Já ninguém acredita nos mapas que ele abre depois de neles traçar projectos megalómanos e irrealizáveis - confidenciou-nos.

A adesão a este candidato - que pesa as palavras e os gestos, e é por natureza reservado mas também determinado - excede todas as expectativas da sua lista, que tem Alfredo Conceição Nunes como mandatário, e que em Outubro será finalmente apresentada. Daremos conta da cerimónia.

Castanheira,  
S.M.



## REIS E MOURA À CONQUISTA DO CONDADO DA SERTÃ

Entrevista conduzida por Luis Biscaia

Estamos com as eleições autárquicas à porta. Para tal afinam-se estratégias de ataque e cada um vai preparando as armas para melhor poder conquistar a confiança dos eleitores.

De há alguns anos a esta parte, o Partido Socialista da Sertã

DN CARLOS JORGE MONTEIRO



tem estado quase moribundo e resignando-se, apenas aos votos dos militantes de esquerda, sem alguma vez ter tentado vôos mais altos.

Com a entrada em vigôr da célebre Lei dos Coronéis, que, se bem se lembram serviu para passar ao estatuto de "reformados" algumas dezenas de militares de carreira, fez com que este sertaginense de gema e amante da sua terra, o disponibilizasse como homem de esquerda que sempre foi, de

para a vida política activa não se resignando, como ele mesmo diz, com certas coisas que vê na sua terra.

**COMARCA** - O que é que o levou a candidatar-se à Câmara da Sertã?

**Reis e Moura** - Em primeiro lugar está a minha disponibilidade motivada por uma célebre lei deste Governo, conhecida como a Lei dos Coronéis, que me colocou a possibilidade de passar à situação de reformado. Aproveitando esta situação, disponibilizei-me de imediato junto do Partido Socialista no sentido de uma possível candidatura.

Recebida de braços abertos esta ideia, avançou-se para a

aposta forte que é a de vencer a Câmara da Sertã.

Como Sertaginense nascido no Adro senti-me vocacionado para dar um pouco de mim dado que me considero, ainda, bastante novo para estar parado e reformado, assim como ajudar esta terra a chegar muito mais longe.

**Com.** - Sabendo-se que este concelho funciona como barómetro do país em termos de vitórias social-democratas, o que o torna no terceiro maior concelho a nível de militantes, como é que pensa romper com esta situação?.

**Reis e Moura** - Residindo nesta altura na Sertã, constatei com muita surpresa que não é bem assim, pois tenho auscultado a população, e verifiquei isso. O que acontece é que houve algumas habilidades de forma a que as pessoas pudessem ter o cartão do partido. Hoje as pessoas não pensam exactamente assim, porque lhe estão abertas outras perspectivas, outras alternativas, e como é sabido as eleições autárquicas funcionam mais em função de uma equipa capaz de levar longe um determinado projecto do que propriamente em função dos partidos.

Digo mais, quem tem implantação na Sertã é qualquer partido político desde que lhe dêem as mesmas oportunidades.

Posso adiantar que o Partido Socialista também tem a sua implantação, tem é havido da parte deste uma certa timidez, pouca vontade para estar presente nestas acções, porque as pessoas também estavam condicionadas a "UMA CERTA INTIMIDAÇÃO, OU ATÉ PERSEGUIÇÃO, E AO INSULTO FALSO", repare que estou a dizer isto com forte conhecimento de causa. Isto levou a que, as pessoas que tinham opinião apenas se manifestassem em grupos de amigos e que nunca foram capazes de passar das quatro paredes.

O que é preciso é debater as ideias entre ambas as partes e apresentar propostas novas às pessoas com „ frontalidade, lealdade e, sobretudo, humildade, pois é assim que as pessoas percebem quem tem projectos.

**Com.** - P'lo que me está a dizer, está convicto de que a vitória não lhe fugirá e, por isso, coloca assim um ponto final no passado recente de um partido socialista apagado?.

**Reis e Moura** - Eu quando arranquei para esta batalha, sabia de antemão que a vitória era difícil, mas mais ainda se tivesse ouvido aquilo que me diziam todos, teria mesmo de-

sistido antes de avançar, mas cada dia que passa neste concelho da Sertã estou mais convicto de que vou ganhar.

Mesmo fazendo frente a diversas campanhas de intoxicação que alguns têm nestas poucas semanas feito contra mim, desde associarem a minha reforma ao facto de estar muito próximo, ou até fazer parte, do Partido Comunista. Isto para me intimidarem, mas antes pelo contrário, estas coisas costumam acontecer ao inverso, ou seja, o meu entusiasmo é cada vez maior e estou convicto, digo mais uma vez, de que dia doze de Dezembro estou ao vosso inteiro dispôr para me criticarem como presidente da câmara da Sertã.

Apontem-me erros, pois só assim e trabalhando todos em equipa, SE CONSEGUIRÁ TRAZER O PROGRESSO PARA ESTA TERRA.

**Com.** - Com que armas avançará para destronar aquele que já foi considerado como DINOSSAURO da Sertã?.

**Reis e Moura** - Apenas duas armas:

Saber da necessidade deste concelho; mudar e saber que há uma onda de mudança e ser LEAL, FRANCO, FRONTAL, debater os assuntos, mostrar às populações que tenho ideias para lhes oferecer, sobretudo não ser demagógico e não prometer nada a ninguém, dar o meu melhor, pois só assim este concelho poderá ir no bom caminho.

De nome Adelino Nuno M. dos Reis e Moura, com 49 anos de idade, natural da Sertã, foi até há pouco tempo oficial do exército como Tenente-Coronel de Infantaria, na situação actual de reformado, pela polémica Lei dos Coronéis.

Do seu vasto curriculum destacam-se duas comissões nas ex-colónias Angola 67-68 e Moçambique 72-74.

Foi Comandante da Companhia de Infantaria da Horta/Açores, Comandante do Batalhão Operacional do Regimento de Infantaria do Funchal/Madeira.

Segundo Comandante da Brigada de Trânsito da GNR. Segundo Comandante do Regimento de Infantaria de Tomar.

Assistiu às eleições Presidenciais legislativas de Angola como delegado de Portugal.

Foi delegado da BT/GNR a diversos encontros internacionais sobre a problemática do trânsito e acidentes rodoviários.

Representante da GNR na elaboração de alguma legislação sobre segurança rodoviária. Frequentou, ainda, diversos cursos de beneficiação da carreira.

Guarda ainda, diversos louvores e condecorações da sua carreira militar.

Nada melhor para parafrasear o Prof. Cavaco Silva "DEIXEM-ME TRABALHAR"

# ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PÉRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDROGÃO GRANDE

## DESPORTO

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA • DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

### CLUBE Náutico DO Zêzere

#### NOTÍCIAS DE SETEMBRO

**Verão quente no Clube Náutico do Zêzere!** Pois sim, cada vez mais, este local é o escolhido para a prática de desportos da água. Da mesma forma e apesar da sua juventude, a AQUAVENTURA vai marcando posição no que diz respeito à escolha do material e equipamento certo para a prática dos inúmeros desportos náuticos praticados no nosso país. E por pouco, a loja não se esvaziou por completo!

A **prova do nacional de triatlo**, que teve lugar no Clube no dia 15 de Agosto, trouxe atrás um relevante número de participantes, assim como acompanhantes e público local. Pela manhã, foi dada a largada a 35 concorrentes, que nadaram quase 2.500 m, pedalarão 80 Km e correrão outros 20. Da parte da tarde, 80 atletas tomaram parte no Triatlo Sprint que consinta em nadar 600 m, pedalar 20 Km e correr mais 5. Para que tal prova se realizasse foi necessário um grande esforço pela parte da nossa malta, a quem temos de agradecer, já que não pregaram o olho de Sábado para Domingo, de modo a poder colocar uma pista de 2.500 m na água suspensa por balões, montar um sistema de segurança, que permitisse evitar a passagem de barcos pela Baía da Isna a grande velocidade, antes, durante e depois da prova, e até ser recolhido logo a seguir à prova, a pista que perturbou momentaneamente parte das actividades náuticas, foi também necessário em terra proteger e demarcar as zonas de atletas, sócios e público. Demonstrando assim que por falta de vontade, nada fica por fazer.

**DE PARABENS**, está o Valdemar Santos, que obteve um sexto lugar, no Campeonato Nacional Senior de Ski Aquático realizado na Caniçada nos dias 28 e 29 de Agosto, onde conseguiu uma marca de 2 Bóias e meia a 36 milhas em condições que não eram benéficas a qualquer esquiador. O facto da APEA aceitar distribuir pelos concorrentes prémios oferecidos pela AQUAVENTURA, tais como: 2 Coletes O'BREIN, 2 fatos TYPHOON Waverider (fatos estes, que se estão a tornar bastante populares entre os esquiadores e windsurfers) 6 T-shirts e 10 pares de óculos O'BRIEN, para o Campeonato Nacional e 2 skis para a prova anterior. Foi relevante para a implantação deste nome no mercado do ski em Portugal.

**PARA SETEMBRO**, anuncia-se já bastante trabalho. Nove fanáticos de Esqui Aquático, vindos de Inglaterra, reservaram desde já o nosso barco de ski de 20 a 25 de Setembro. Será no entanto, pensamos nós, possível aos nossos clientes regulares, ter o seu treino habitual. Alugueres de barcos a motor estão também já agendados, daí sugerirmos mais uma vez, que telefonem com antecedência, antes de uma viagem em vão, poderá ser-lhe tão útil, para si, como para nós.

**FOTOGRAFIA.** É com muito prazer, que vos anunciamos a vinda de Andy Hughes, fotógrafo profissional artístico (B.A., M.A., R.C.A.) no decorrer de Outubro, que usará o Clube e suas actividades náuticas, assim como, a costa da Linha de Cascais. Nessa altura já terá dado por finalizado o seu projecto "Sea Fever" projecto este que ele dirigiu e produziu para a "Tate Gallery, St Ives". Portugal já não é para ele um país desconhecido, já que também passou pela A.R.C.O. em Lisboa. Desde então, já promoveu várias exposições. Pensamos ser possível, uma vez o seu trabalho acabado, expô-lo na nossa loja do Estoril, tal como utilizarmos alguns dos seus clichés para a nossa publicidade. **MAIS NOVIDADES** estão a chegar ao Estoril, pois daqui a alguns dias será também possível adquirir na AQUAVENTURA as pranchas de surf SESSION e os Waveskis da RAIDER (os quais até hoje venceram todos os campeonatos do mundo e todos os nacionais australianos até à data.) Para aqueles que procuram algo de diferente vêm também aí os Skimboards da MADDEN, o tal desporto que está a invadir as praias portu-

guesas a pouco e pouco. **TOPPERS E BYTES.** Aquilo que era o stock 93 já o foi, chegou há bem poucos dias outro contentor e apesar da desvalorização do Escudo, o preço não será alterado, apesar de agora seus preços em Portugal serem mais baixos do que os de venda ao público no Reino Unido. No entanto, após final de Outubro, o seu preço será alterado. Por isso, se pretende adquirir um óptimo e prático Barco à Vela, faça-o já!

**AMIGOS VELEJADORES,** roupas e equipamento da DOUGLAS GILL já se encontram na loja do Estoril, para todos os sócios de Clubes de Vela, pertencentes à federação Portuguesa de Vela, 15% de desconto sobre o preço de venda ao público com a possibilidade de um bónus para o caso de ultrapassar os 75.000\$00, um par de luvas grátis, assim como, um par de sapatos próprios para a modalidade. Sendo este material de óptima qualidade, pode ainda ser utilizado para outras modalidades. Visite-nos!

**EXPOSIÇÃO DE SKI E SURF.** O Pedro Miguel Raimundo e o George Knight, vão passar parte deste mês na Florida. Onde se vai realizar a famosa Exposição destinada apenas a profissionais, onde serão apresentados os produtos para a época de 1994. Estão também agendados encontros com vários fabricantes de modo a poder completar a nossa gama de produtos, com equipamento, que permita a prática de desportos náuticos de inverno em pleno conforto

## FUTEBOL

### RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

#### 1ª. JORNADA

Marrazes	- Sl. Marinha	- 1-1
U. Tomar	- Rio Maior	- 4-0
U. Santarém	- Portalegrense	- 1-0
Arronchense	- Sertanense	- 0-0
Proença-a-Nova	- Bombarral	- 1-0
E. Portalegre	- U. Almeirim	- 1-0
Beneditense	- Alcobaga	- 2-1
Benavente	- Vilafranquense	- 2-0
U. Mirense	- Sp. Pombal	- 2-5

#### 2ª. JORNADA

Sl. Marinha	- Mirense	- 2-2
Rio Maior	- Marrazes	- 1-1
Portalegrense	- U. Tomar	- 1-0
Sertanense	- U. Santarém	- 0-1
Bombarralense	- Arronchense	- 3-2
U. Almeirim	- Proença	- 0-0
Alcobaga	- E. Portalegre	- 1-0
Vilafranquense	- Beneditense	- 0-1
Sp. Pombal	- Benavente	- 3-1

#### 3ª. JORNADA

L. Marinha	- Rio Maior	- 0-1
Marrazes	- Portalegrense	- 3-2
U. Tomar	- Sertanense	- 0-0
U. Santarém	- Bombarral	- 1-1
Arronchense	- U. Almeirim	- 1-2
Proença-a-Nova	- Alcobaga	- 2-1
E. portalegre	- Vilafranquense	- 0-2
Beneditense	- Sp. Pombal	- 2-1
U. Mirense	- Benavente	- 0-3

#### 1ª. JORNADA

Bidoeirense	- P. Vieira	- 2-0
Burinhosa	- Portomosense	- 1-1
Estrada	- Boavista	- 5-0
Alvaizere	- Fig. Vinhos	- 1-2
Nazarenos	- Gaiense	- 7-0
Alq. Serra	- Caranguejeir-	- 2-1
Vieirense	- Alfeizerense	- 1-1
22 Jun/Amor-	Batalha	- 3-1

#### 2ª. JORNADA

Praia Vieira	- 22 Jun/Amor	- 0-3
Portomosens	- Bidoeirense	- 1-1
Boavista	- Burinhosa	- 0-0
Fig. Vinhos	- Estrada	- 1-1
Gaiense	- Alvaizere	- 1-0
Caranguejeir-	Nazarenos	- 1-0
Alq. Serra	- Alfeizerense	- 2-2
Batalha	- Vieirense	- 1-1

#### 3ª. JORNADA

Praia Vieira	- Portomosense	- 1-1
Bidoeirense	- Boavista	- 4-1
Burinhosa	- Fig. Vinhos	- 3-0
Estrada	- Gaiense	- 2-1
Alvaizere	- Caranguejeir-	- 1-1
Nazarenos	- Alfeizerense	- 3-1
Alq. Serra	- Batalha	- 0-2
22 Jun/Amor-	Vieirense	- 1-0

#### 1ª. JORNADA

Guiense	- St. Amaro	- 3-0
Barreiros	- Pelariga	- 0-1
Chão Couce	- Motor Clube	- 1-0
Moita Roda	- Moita Boi	- 0-1
Barracão	- Reg. Pontes	- 0-1
Casal Quinta-	Ramalhai	- 1-1
Arcuda	- Castª. Pera	- 3-0
Pedroguense	- GD Ilha	- 1-4

#### 2ª. JORNADA

St. Amaro	- Pedroguense	- 0-0
Pelariga	- Guiense	- 4-0
Motor Clube-	Barreiros	- 4-0
Moita do Boi-	Chão Couce	- 1-0
Reg. Pontes	- Moita Roda	- 2-1
Ramalhai	- Barracão	- 1-0
Castª. Pera	- Casal Quinta-	- 1-2
GD Ilha	- Arcuda	- 1-3

#### 3ª. JORNADA

St. Amaro	- Pelariga	- 1-1
Guiense	- Motor Clube	- 0-0
Barreiros	- Moita Boi	- 2-2
Chão Couce	- Reg. Pontes	- 4-0
Moita Roda	- Ramalhais	- 2-3
Barracão	- Castª. Pera	- 1-2
Casal Quint	- GD Ilha	- 1-1
Pedroguense	- Arcuda	- 1-0

III DIVISÃO NACIONAL SÉRIE "D"						
CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPA	J	V	E	D	GOL	P
BENEDITENSE	5	4	0	1	09-05	8
SP. POMBAL	5	4	0	1	15-06	8
U. ALMEIRIM	5	3	1	1	07-03	7
U. SANTARÉM	5	3	1	1	07-02	7
RIO MAIOR	5	3	1	1	08-06	7
BENAVENTE	5	3	0	2	11-07	6
PROENÇA	5	2	2	1	04-04	6
MARRAZES	5	1	3	1	07-07	5
BOMBARRAL	5	1	3	1	07-07	5
SL. MARINHA	5	2	1	2	06-07	5
VILAFRANQUENSE	5	1	2	2	03-04	4
ALCOBAGA	5	2	0	3	05-08	4
PORTALEGRE	5	2	0	3	07-06	4
U. TOMAR	5	1	2	2	06-07	4
SERTANENSE	5	1	2	2	01-02	4
E. PORTALEGRE	5	2	0	3	04-08	4
ARRONCHENSE	5	0	2	3	04-08	2
U. MIRENSE	5	0	0	5	04-18	0

LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA						
CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPAS	J	V	E	D	GO	P
22 JUN/AMOR	3	3	0	0	7-1	9
ESTRADA	3	2	1	0	8-2	8
BIDOEIRA	3	2	1	0	7-2	8
NAZARENOS	3	2	0	1	10-2	7
BURINHOSA	3	1	2	0	4-1	7
BATALHA	3	1	1	1	4-4	6
PORTOMONSENSE	3	1	1	1	3-3	6
CARANGUEJEIRA	3	0	3	0	3-3	6
ALQ. SERRA	3	1	1	1	4-5	6
FIG. VINHOS	3	1	1	1	3-5	6
VEIRENSE	3	0	2	1	2-3	5
ALFEIZERENSE	3	0	2	1	4-5	5
GAIENSE	3	1	0	2	2-9	5
ALVAIZERE	3	0	1	2	2-4	4
PRAIA VIEIRA	3	0	1	2	1-5	4
BOAVISTA	3	0	1	2	1-9	4

LEIRIA I DIVISÃO DISTRITAL						
CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPA	J	V	E	D	GO	P
PELARIGA	3	2	1	0	06-01	8
RAMALHAI	3	2	1	0	05-03	8
MOITA DO BOI	3	2	1	0	04-02	8
ARCUDA	3	2	0	0	06-02	7
CHÃO COUCE	3	2	0	1	05-01	7
CASAL QUINTA	3	1	2	0	04-03	7
REG. PONTES	3	2	0	1	03-05	7
MOTOR CLUBE	3	1	1	1	04-01	6
GD ILHA	3	1	1	1	06-05	6
GUIENSE	3	1	1	1	03-04	6
PEDROGUENSE	3	1	1	1	02-04	6
CASTª. PERA	3	1	0	2	03-06	5
ST. AMARO	3	0	2	1	01-04	5
BARREIROS	3	0	1	2	02-07	4
MOITA RODA	3	0	0	3	03-06	3
BARRACÃO	3	0	0	3	01-04	3



- \* SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
- \* CASAMENTOS
- \* BAPTIZADOS
- \* EXCURSÕES



A Unidade Hoteleira com maior capacidade no Norte do Distrito de Leiria

### RESTAURANTE PANORAMA



3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
TEL. 036-52115/52260  
FAX 036-52887



- \* QUATRO SALAS INDEPENDENTES
- \* DUAS COZINHAS
- \* CAPACIDADE PARA 800 PESSOAS
- \* AR CONDICIONADO TOTAL
- \* EQUIPAMENTO DE SOM PROFISSIONAL



- \* CONVÍVIOS
- \* CONGRESSOS
- \* EXPOSIÇÕES
- \* ANIMAÇÃO EM FINS-DE-SEMANA



Somos uma das componentes do desenvolvimento turístico do Concelho de Figueiró dos Vinhos



## CRÓNICA DE INFORMÁTICA

Fui convidado pelos responsáveis do jornal "A Comarca" para criar um espaço sobre informática. A ideia não é original, mas contudo não deixa de ser interessante, por isso aceitei o desafio.

A informática é um mundo muito vasto, envolve toda a sociedade e todas as actividades, assim este espaço não vai ser dedicado a nenhuma área particular mas sim aberto a todas as perspectivas. A colaboração de todos os que lêem o jornal é que vai orientar a minha crónica em cada número. Agradecendo antecipadamente a vossa colaboração, aceitamos de bom grado as vossas sugestões e dúvidas em relação a este tema, para:

Jornal "A Comarca"  
Clube de Informática  
R. Gomes Freire 191 - 2º  
1000 Lisboa

Pretendo que esta crónica não seja monótona mas participada. Assim lançamos desde já uma série de rubricas que considero importantes para o lançamento desta crónica:

- Notícias
- Notícias Regionais
- Truques e Dicas
- Consultório

### Notícias

Nesta rubrica serão dadas as informações nacionais e internacionais mais relevantes sobre informática.

### Notícias regionais

Nesta rubrica serão dadas as notícias regionais ligadas à informática (exposições, cursos, acontecimentos, etc.). Agradecemos que todos os acontecimentos nos fossem comunicados com antecedência para posterior publicação atempada das notícias, pelo que mais uma vez agradeço a colaboração dos leitores.

### Truques e Dicas

Pretende-se que com os truques e dicas apresentados nesta rubrica os leitores possam otimizar os sistemas em que trabalham, tirando partido dos mesmas.

**Consultório** - Apresente-me os problemas que lhe ocorrem no seu sistema informático, para que me seja possível responder de maneira a resolver esse problema.

### Notícias Regionais

**Exposição de Informática na Escola C+S Padre António Lourenço Farinha.**

Decorreu há uns meses, uma exposição de informática na referida escola.

A exposição foi bastante interessante por estarem presentes equipamentos diver-

sos, desde os PC compatíveis, aos Macintosh e aos AMIGA. Estiveram presentes empresas de Coimbra, Viseu, Sertã, Vila de Rei e Pedrógão Grande, que mostraram as diversas potencialidades dos seus equipamentos aos visitantes. Ficamos à espera de mais iniciativas na nossa região.

### CENFICAPE

O centro de formação de professores para os concelhos de Figueiró, Castanheira e Pedrógão já arrancou. Devido ao contínuo interesse na divulgação e formação da informática no ensino, estão a decorrer em Pedrógão Grande (Escola Tecnológica) e Figueiró dos Vinhos (Escola Preparatória) cursos de formação em informática.

Desejamos desde já boa sorte para a continuação deste Centro de Formação.

### Notícias

#### GESTÃO DE COR

O sistema 7 da Apple Macintosh está um passo à frente em relação ao windows na gestão de cor. O Color Sync (baseado no modelo CIEXYZ), uma extensão livre do ambiente operativo Macintosh, assegura que as cores que introduz por exploração, vê no ecrã e saem na impressora, são todas as mesmas.

As tecnologias que produzem as cores nos monitores são diferentes das impressoras. Enquanto os monitores usam o RGB (red, green, blue) as impressoras usam o CMYK (cyan, magenta, yellow, black), pelo que os modelos de gestão são de cor muito complexos. Espera-se que este modelo esteja disponível para o Windows no final do ano para competir com o sistema do MAC.

**MS-DOS 6.0** - o MS-DOS 6.0 UPGRADE apareceu no mercado e está a ser comercializado em grande escala. Destacam-se as novidades:

**Double Space** - Duplica a capacidade do seu disco.

**Mem Maker** - Optimiza a gestão de memória.

**Anti -Virus** -Um bom anti-virus para DOS e WINDOWS.

**Múltiplas configurações** - Pode optar por várias configurações, ainda um melhor Backup, Undelete, Smart LRV e melhores ajudas.

### No próximo número:

#### Truques e dicas

**Esta crónica tem o apoio dos COMPUTADORES AUTODATA**

## MÚSICA

Rúbrica de Victor Camoegas

### O ARTISTA DO MÊS



### DUO BROA DE MEL

"SÃO DO PORTO MAS CANTAM BEM!"

Foi com esta frase simples mas de tão grande importância que o nosso querido e saudoso Carlos Paião apresentava o autor da canção "Banha de Cobra Estica e Não Dobra", cuja canção defenderam no Festival da RTP e lhes daria um honroso 5º lugar entre os doze temas apresentados, tornando-se assim a revelação desse mesmo festival e também oportunidade deste Duo começar uma carreira profissional e discográfica da qual muito nos orgulhamos.

O Duo Broa de Mel constituído pelo casal Maria José Gorgal e José Carlos Gorgal, ao par além de dois cantores profissionais, autores e compositores.

Com uma carreira discográfica já com algum significado, onde contam já no seu currículo alguns discos de prata, ouro e platina, o duo Broa de Mel conseguiu com as canções, "Passear Contigo", "Não te Vás" e "Perdoame", um êxito que lhe tem proporcionado um número significativo de actuações, quer em Portugal, quer no estrangeiro, sem esquecer as actuações em programas da RTP, entrevistas na Rádio, revistas, jornais, etc. Naturais do Porto, são para além de Duo artístico, Duo na vida real, pois um casamento que dura já há 17 anos, tem sido a força constante de duas pessoas que gostam de cantar.

Orgulhosos de serem o único Duo no género em Portugal e, intitulado-se um Duo romântico, os Broa de Mel apresentaram recentemente o seu último trabalho discográfico com o título genérico "Foi Ver-te e Amar-te", composto por 16 temas, sendo a maioria de sua autoria e participação de outros autores.

"Broa de Mel" grava para a editora Discossete.

### VÍDEO



#### RAPAZ DE SALTOS ALTOS (LITTLE SISTER)

Robert tem de se misturar de mulher para roubar um quadro de uma comunidade feminina, mas aí encontra o rapazinho dos seus sonhos. E agora como descolar os sapatos de salto?

Realização: JIMMY ZEHLINGER  
Actores: JONATHAN SILVERMAN e AY YVONNE HUANG



#### LADY M (LA VIEILLE QUI MARCHAIT DANS LA NEIGE)

Lady M é a íntima companheira de Pomplun, um antigo diplomata. Juntos eles dão os golpes mais lucrativos da arte da falsificação.

Realização: LAURENT HEYEMANN  
Actores: JEANNE MOREAU e MICHEL SERRAULT



#### O BRAÇO DA MÁFIA (MAD DOG COLL)

Mad Dog Coll foi o mais temido e perigoso gangster de todos os tempos. Acabando por ficar onde não devia, Mad Dog teve de enfrentar a Imparcável Máfia.

Realização: KEN STEIN e GREYDON CLARK  
Actores: CHRISTOPHER BRADLEY e

**ANTÓNIO GOMES TECEDIRO, LDA.**  
CAMIONAGEM DE PASSAGEIROS  
Autocarros, Alugueres e Turismo



#### Carreiras diárias entre:

- Pedrógão - Avelar (pela IC8)
- Pedrógão - Vila Facaia (por Adegas)

INSTALAÇÕES:  
CENTRAL DE CAMIONAGEM

Telef. (036) 46171 - Fax (036) 46181

**3270 PEDRÓGÃO GRANDE**

#### FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de artigos de cimento

Telef. (036)45639  
Salaborda Nova  
Vila Facaia  
Pedrógão Grande

#### CAFÉ MINIMERCADO BELITA

DE JOÃO ANTUNES MENDES TOMAS

AGENTE ACOMARCA TELEF. (036) 44604 TROVISCAL CASTANHEIRA DE PERA

**TELEFONES DE URGÊNCIA**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

<b>Indicativo</b>	<b>036</b>
Centro de Saúde	52133
Bombeiros	52122
Farmácia Correia	52339
Farmácia Serra	52312
Farmácia Vidigal	52441
G.N.R.	52444

**AGUDA**

Centro de Saúde	32503
Farmácia	32891

**AREGA**

Centro de Saúde	34233
-----------------	-------

**BAIRRADAS**

Centro de Saúde	53174
-----------------	-------

**CAMPELO**

Centro de Saúde	43345
	44896

**VILAS DE PEDRO**

Centro de Saúde	44345
-----------------	-------

**CASTANHEIRA DE PERA**

Centro de Saúde	42333
Bombeiros	44122
Farmácia Dinis Carvalho	42313
G.N.R.	44444

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Centro de Saúde	45350
	45133
Bombeiros	46122
Farmácia Baeta	46133
G.N.R.	46284

**GRAÇA**

Centro de Saúde	50188
-----------------	-------

**VILA FACAIA**

Centro de Saúde	50297
-----------------	-------

**CERNACHE DO BONJARDIM**

<b>Indicativo</b>	<b>074</b>
Centro de Saúde	99675
Bombeiros	90963
Farmácia Farinha	99225
G.N.R.	99132

**SERTÁ**

Centro de Saúde	63508
Bombeiros	63528
Farmácia Lima Silva	61169
Farmácia Patrício	61342
G.N.R.	63560

**PROENÇA-A-NOVA**

Centro de Saúde	32625
Bombeiros	32635
Farmácia Roda	32663
G.N.R.	32667

**SOBR. FORMOSA**

Centro de Saúde	92227
Farmácia	92159

**VILA DE REI**

Centro de Saúde	98161
Bombeiros	98215
Farmácia Silv Domingos	98165
G.N.R.	98179

**OLEIROS**

<b>Indicativo</b>	<b>072</b>
Centro de Saúde	62219
Bombeiros	62122
Farmácia Garcia Guerra	62386
G.N.R.	62311

**Descubra as 8 diferenças**



Para resolver este problema, basta colocar as palavras indicadas nos seus lugares, no Cruzadex. As letras já colocadas servem de guia.

- 12 LETRAS**  
 MADRESSILVAS  
**11 LETRAS**  
 DESCOBERTAS  
 DORMITÓRIOS

- 8 LETRAS**  
 CAMARADA  
 MELINDRA  
 MAIORIAS  
 SORTEIOS

- 5 LETRAS**  
 ACAMA  
 ASSAR  
 AVISA  
 DOERA

- 4 LETRAS**  
 FERE  
 MAIS  
 RAI0  
 RENA  
 ROER

- 7 LETRAS**  
 APAGAIS  
 CADERNO  
 MIADELA  
 VISITAR

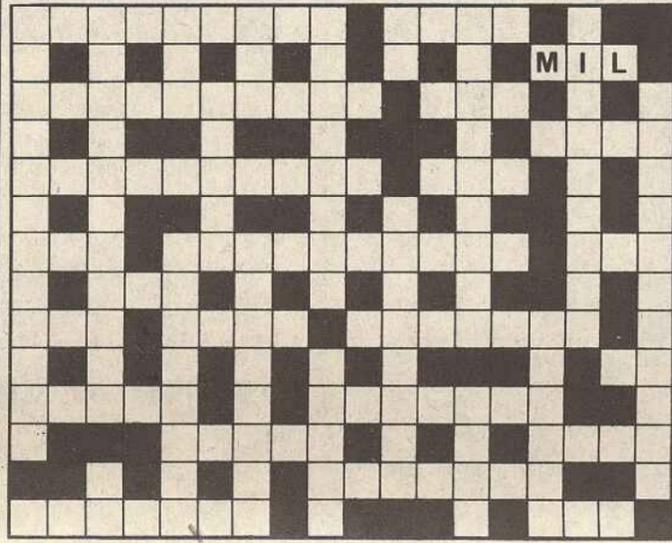
- 6 LETRAS**  
 ADORAS

- 10 LETRAS**  
 CAMPONESES  
 DERRADEIRO  
 EXISTENTES

- 9 LETRAS**  
 INTERCEDI  
 MEDIEVAIS  
 SILENCIAR

- 3 LETRAS**  
 ATA  
 AVE  
 EVA  
 IRA  
 IVO  
 LEI  
 MIL  
 RUA  
 SÃO  
 SOU

- 2 LETRAS**  
 AR  
 CÀ  
 RI



**ESTATÍSTICAS DA ECONOMIA PORTUGUESA**

Farto, fartíssimo das constantes exortações ao trabalho, «para apanhar-mos o comboio da CEE» com que somos bombardeados diariamente, e apoiado no resultado dos censos 91, tentei descobrir quem trabalha neste «Jardim à beira-mar plantado» (não sei bem por quem). Os resultados foram os seguintes:

População da Metrópole\	11.324.000
Pessoas com mais de 65 anos	2.300.000
Restam para trabalhar	8.024.000
Pessoas com menos de 16 anos	4.020.000
Restam para trabalhar	4.004.000
Funcionários Públicos	2.004.000
Restam para trabalhar	2.000.000
Agentes intermediários	850.000
Restam para trabalhar	1.150.000
Militares	250.000
Restam para trabalhar	900.000
Directores, Hospitalizados, Vagabundos, Caloteiros, Oportunistas e Similares	800.000
Restam para trabalhar	100.000
Mandriões, Detidos, Deputados, Policiais	99.998
Restam para trabalhar	2

E quem são estes dois?

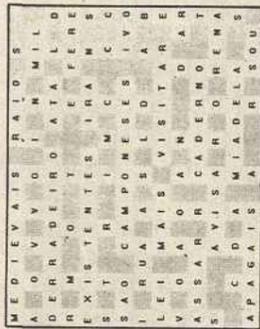
Um sou eu, o outro é você. Creio que isto deve ser para nós 2 um estímulo, um sinal de redobramos de energia e determinação! Temos, portanto, de trabalhar e trabalhar muito! Sobretudo você... Porque eu estou-me nas tintas para fazer sozinho o trabalho do país inteiro!

**SOLUÇÕES**

**PALAVRAS CRUZADAS**

**Horizontais:**

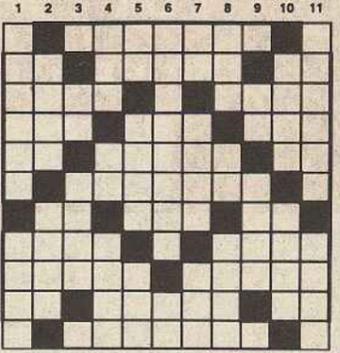
- 1 - R. Turista. E
- 2 - Es. Malar. Al.
- 3 - Gala. I. Inda
- 4 - Ira. Aba. Ais.
- 5 - Ao. Acaba. As.
- 6 - O. Acerava. E
- 7 - Tu. Ras. Ra.
- 8 - Velo. M. Tara.
- 9 - Amado. Arico.
- 10 - Le. Irado. Or.
- 11 - E. Coariam. O



**PALAVRAS CRUZADAS**

**Horizontais:**

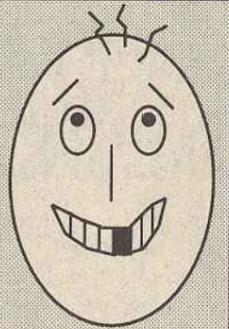
- 1 - Pessoa que viaja por recreio.
- 2 - est-tás; osso par da face; outra coisa.
- 3 - Pompa; ainda.
- 4 - Raiva; pala; suspiros.
- 5 - Preposição e artigo; termina; artigo definido.
- 6 - Aguçava.
- 7 - Pronome pessoal; chefe Etíope; sol dos egípcios.
- 8 - Cuido; falha.
- 9 - Querido; ariano.
- 10 - Vê; zangado; sufixo de estado.
- 11 - Filtrariam.



**Verticais:**

- 1 - Zona; planície entre duas montanhas.
- 2 - Curo; receia.
- 3 - Ali; lição.
- 4 - Artigo indefinido; antes de Cristo; rancor.
- 5 - Batráquio; bordo (planta); agora.
- 6 - Reabilitaram; semelhança.
- 7 - Apelido; palas; juntei.
- 8 - Elemento que exprime a ideia de três; avenida; ribomba.
- 9 - Preposição e artigo; lavrai.
- 10 - Retarda; anel.
- 11 - Agarrasse com gravinhas; género de gorgulhos tropicais.

**RIR AINDA É O MELHOR REMÉDIO!**



Certo indivíduo foi a tribunal acusado de ter chamado f... da p... a outro.

O advogado de defesa insurgia-se contra a injustiça da acusação, negando o carácter ofensivo da expressão:

- Porque, senhor dr. Juiz, f... da p... hoje não é insulto, pode até ser elogioso!

Quantas vezes se ouve dizer dum grande jogador de futebol: «Viste o segundo golo? O f... da p... do Jagodes é um jogador fantástico!» Ou de um médico: «F... da p..., que grandes resultados formidáveis tem obtido com o tratamento que inventou!» Digo mais, senhor dr. juiz, já tenho ouvido à saída deste tribunal quando V. Exa. pronuncia as suas sentenças cheias de justiça, ponderação, humanidade: «F... da p... do juiz, que grande sentença que ele deu».

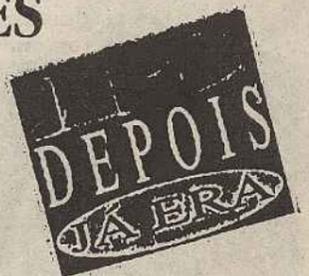
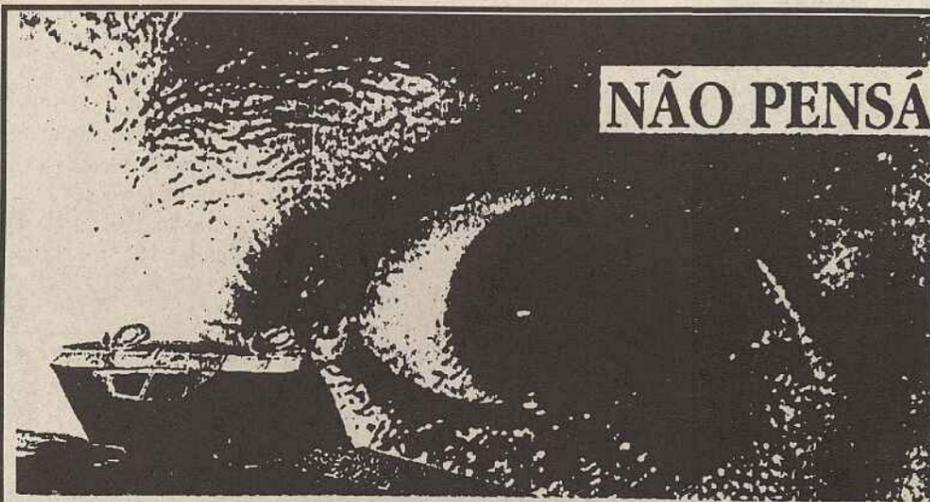
Por isso é que eu afirmo que o meu constituinte não ofendeu o queixoso ao chamá-lo a expressão em causa.

O juiz ouviu e calou.

E quando proferiu a sentença que absolvía o acusado, disse a este:

- O senhor vai absolvido e em paz, mas pode agradecer ao f... da p... do seu advogado.

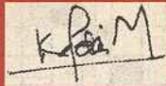
**NÃO PENSÁMOS ANTES**



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA



**CANTINHO DA ESQUERDA**



**IC-8**

Chamei-lhe, em tempos, a estrada do nosso contentamento, mas esqueci-me do ramal que a ligaria a Castanheira. Este é, afinal, o ramal do nosso descontentamento.

Vital para os interessados daquele concelho, este ramal constituirá uma importante artéria para o desenvolvimento.

Foi agora a concurso e a empreitada parece ter sido adjudicada. Vamos ainda ter de esperar alguns nove meses, no mínimo. Não sei se antes do final do



primeiro semestre de 1994 tenhamos ramal transitável.

É obra que tarda. Lamentariamos verificar que, depois de tanto tempo, e ao ritmo que caminha a desertificação do interior, não se torne numa estrada que em vez de trazer gente, a leve!

**ESCOLA TÉCNICA**

Sonho de há longos anos esteve quase a ser realizado em 1989. O esforço da Câmara Municipal da presidência de Julio Henriques e do Clube Rotário local tornou possível a instalação da Escola Profissional "Ilídio José Coelho".

As eleições do final do ano de 1989 mudou a Câmara e como dizia Camões "mudam-se os tempos, mudam-se as vontades". A Escola ficou quieta dentro da gaveta do executivo municipal. Verbas cortadas, falta de gente - argumentou-se. Oportunidade perdida. Entretanto Pedrógão Grande avançou e tem tido êxito... e alguns dos alunos são de Castanheira!

**GEMINAÇÕES**

As geminações entre terras são, sem dúvida, actos românticos e, a mais das vezes, folclóricos. Significam porém uma postura fraterna e universalista que não deve partir da inspiração de "iluminados" após uma almoçarada, mas de um sentimento que envolva todas as forças vivas de uma terra.

Foi isto que não percebeu a administração de Graça Oliva. Meteu-se na geminação com a cidade alemã de Leimen, mas esqueceu-se do essencial: não envolveu na preparação e na acção todas as forças do concelho, desconheceu a Oposição, os Partidos, as colectividades. Passou ao lado do Povo, embora aproveitasse as Festas do Concelho, para ter gente, mas essa gente estava alheia ao que, paralelamente, se passava.

Foi uma geminação burocrática e mais ou menos elitista a que não faltou um almoço privado, só para amigos, em residência particular (do Presidente, claro!).

Em Setembro estava marcada a correspondente visita de uma delegação castanheirense a Leimen. Pouca gente soube na Castanheira quando foi e regressou tal delegação.

Delegação que, ao que consta, era constituída por uma só pessoa: o Presidente da Câmara!

Na Sapateira ficaram as promessas de uma viagem à Alemanha com que as crianças do Rancho ainda sonham!

Kalidás Barreto



**FLAGRANTES**

Manuel Aires Henriques

Jacinto Nunes

**PRESIDENCIAIS**

**O VOTO DOS PORTUGUESES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO**

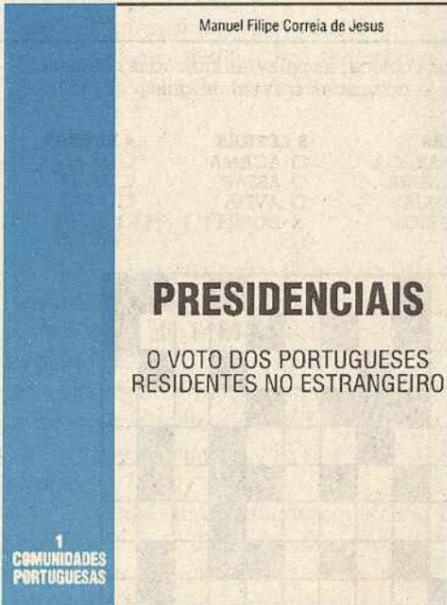
Com o patrocínio da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação da Madeira, foi publicado um opúsculo sob o título em epígrafe, o primeiro de uma série sobre temas ligados às «Comunidades Portuguesas dispersas pelo Mundo», da autoria do **Dr. Manuel Filipe Correia de Jesus**, deputado à Assembleia da República eleito pelo PSD (círculo da Madeira), docente, advogado e ex-secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

O **Dr. Correia de Jesus**

expende, com clareza, convicção e acutilância, argumentos a favor da possibilidade de os "emigrantes" (portugueses residentes no estrangeiro, como prefere chamar) votarem na eleição do Presidente da República, evidenciando as incongruências do actual sistema eleitoral (balizado pela Cosntituição) que permite o voto nas Legislativas e o nega nas Presidenciais.

A questão é pertinente visto que se discute já a necessidade de revisão constitucional, em cuja sede o problema terá de ser solucionado.

**A «... negação do direito de voto aos portugueses residentes no estrangeiro é uma espécie de pecado original que inquina a Constituição de 76 e a própria democracia portuguesa» e «... enquanto persistir esta discriminação, grave e inadmissível, entre portugueses residentes e não residentes, teremos uma democracia limitada»**



**Figueiró dos Vinhos**

**PISTA DE «KARTING»**

Figueiró dos Vinhos poderá vir a ser das poucas localidades da zona centro a possuir uma pista de «Karting».

O projecto apresentado por um investidor de Estarreja, aponta para os 245 mil contos, ocupará uma área de 60 mil metros



quadrados e contempla, além da pista, um posto médico, bar, «boxes» e um espaço para os serviços administrativos, e ficará implantado no cabeço do peão, próximo do complexo desportivo do campo de tiro.

A nossa Câmara aprovou esta proposta de investimento por unanimidade, que prevê a construção de outras estruturas, como «courts» de ténis, bancadas e parque de estacionamento.

**ESTRADA CASTANHEIRA - FIGUEIRÓ**

**ABERTO CONCURSO**

Foi aberto pela JAE, concurso para as obras de alargamento, rectificação e alteração da estrada que liga Castanheira de Pera a Figueiró dos Vinhos.

Este empreendimento orçado em 680 mil contos, contempla a melhoria de condições de drenagem da estrada, instalação de equipamento de segurança, de uma variante e de uma passagem agrícola.

O prazo de construção é de 18 meses.

A actual distância que separa as duas localidades passará de 17 kms para cerca de 8 kms.

**Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos**

**Homenagem à Sócia Benemérita Romana Maria da Conceição Simões**

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos vai homenagear no próximo dia 23 de Outubro a partir das 13 horas, na sua sede em Lisboa, Romana Maria da Conceição Simões, uma figura a quem esta Casa Regional muito deve, graças ao apoio permanente que tem prestado.

A D. Romana Maria é natural de Mafra mas vive na zona dos Anjos, freguesia onde se situa a sede da Casa da Comarca, e está muito ligada à nossa zona por laços de amizade.

A Comissão de Honra para esta homenagem é constituída por Armando Simões Cascas, Carlos Rodrigues Antunes, Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara de Figueiró, Eng. João Henriques Coelho, Dr. Jorge Manuel Godinho Ferreira, Julio Henriques, Deputado da Assembleia da Republica, Maria Irene Borges C. Costa, 1ª. Secretária da Assembleia Geral, Engº. Mário Coelho Fernandes, Vereador da Câmara de Ped. Grande, Rui Jorge F. Oliveira, Presidente da Assembleia Geral e Silva Dias, Presidente da J. Freguesia dos Anjos.

A Comissão Executiva é constituída pela Direcção da Casa da Comarca.



**“SEM RESPOSTA”**

Porque é que o silêncio é tão sepulcral?  
 - Porque é que afinal não viva o vento?  
 - Porque é que o pensamento é a mais banal, incompleta e fundamental expressão do sentimento  
 Porque será que não estilhaçam (os gatos) - a correia de ventoinha do meu automóvel?!  
 Porque fico tão imóvel sabendo que à tardinha os caracóis não esvoaçam sobre as ervas daninhas (as silvas do meu quintal)!  
 - Porque não passam as carroças sobre as lascadas e grossas pedras da minha rua?  
 - Porque não brilha a lua como os meus sapatos?  
 - Porque parecem os orfanatos com a minha casa?  
 - Porque não me abraça o amor que não tenho?  
 - Porque será que estranho sobre a casota do meu cão - a ausência dos ninhos das cegonhas?  
 - Porque serão tão medonhas as vozes do silêncio?  
 - Que será - a inocência?  
 - Porque não me dá o vento  
**A RESPOSTA?**

Alcides Martins

JORNAL "A COMARCA"

RUA GOMES FREIRE, 191 - 2º.

1100 LISBOA PORTUGAL



PORTE PAGO